JORNAL Comércio

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
EDITAIL NA PÁGINA 15

Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6529 | R$ 9,99
Sexta-Feira 12 de Março | **Sábado** 13 de Março | **Domingo** 14 de Março de 2021 | **Finalizado** às 17h47



ESPECIAL COVID-19

É ISSO QUE QUEREMOS?

A realidade no Vale do Iguaçu não está tão distante assim do resto do país. Enquanto profissionais da saúde trabalham no limite, algumas pessoas ainda se recusam a reconhecer a gravidade da doença

CONTER A EXPANSÃO E DIMINUIR A CONTAMINAÇÃO É UMA RESPONSABILIDADE DE CADA UM. MÁSCARA. LIMPEZA DE MÃOS. DISTANCIAMENTO.

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

OPINIÃO | Por Notas & Informações
O Estado de S.Paulo

A MACABRA PROEZA DE BOLSONARO

Bolsonaro está conseguindo fazer o que parecia impossível. Ao ignorar suas responsabilidades, está abrindo caminho para o retorno político de Lula

Jair Bolsonaro está conseguindo fazer o que parecia impossível. Ao ignorar suas responsabilidades e debochar continuamente dos problemas do País e da saúde dos brasileiros, está abrindo caminho para o retorno político do sr. Luiz Inácio Lula da Silva, seja por meio de algum preposto, seja pessoalmente, agora que o ministro Edson Fachin anulou todas as condenações do demiurgo de Garanhuns – e na hipótese de que o Supremo mantenha essa nefasta sentença. Bolsonaro, por palavras e omissões, ajudou a recriar o monstrengo que já atormentou em demasia este país.

O assunto é da maior gravidade, pois traz de volta ao cenário político um grande perigo para o País. Aquele que foi eleito por ser o mais antipetista dos candidatos não apenas descumpre suas promessas de campanha, como está produzindo a perfeita antítese das expectativas do seu eleitorado: o ressurgimento do fantasma do lulopetismo.

Não se trata de mera hipótese ou recurso retórico. Recente pesquisa de opinião feita pelo Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria) constatou que, nas atuais circunstâncias, o líder político com maior potencial de voto é o sr. Luiz Inácio Lula da Silva. Nada mais nada menos que metade dos entrevistados revelou a possibilidade de votar em Lula.

É desolador constatar que o mais famoso ficha-suja do País, condenado por corrupção e lavagem de dinheiro, voltou a ser, para metade do eleitorado, uma opção possível de voto. Tal resultado não se refere obviamente a nenhum mérito do sr. Luiz Inácio Lula da Silva, que, como se sabe, tem nos últimos tempos se dedicado especialmente às suas pendências com a Justiça penal.

A pesquisa revela o que o governo de Jair Bolsonaro tem sido capaz de despertar no ânimo dos brasileiros. Tal é o descalabro da atual administração federal que metade da população já não vê como impossível votar naquele cujo governo produziu os maiores escândalos de corrupção da história do País.

Pode parecer ironia, mas Jair Bolsonaro está fazendo com que parte considerável da população se esqueça dos males e prejuízos causados pelo mensalão e petrolão e já não exclua do horizonte o voto em Lula – ou no seu preposto. Aquele que prometeu eliminar o lulopetismo é quem está agora lhe dando uma inesperada e perigosa sobrevida.

Há quem pense que, por estar inelegível em razão da condenação criminal, o sr. Luiz Inácio Lula da Silva não representaria perigo ao País. Não seria, assim, preciso preocupar-se com o líder petista. Nada mais distante da realidade. Mesmo quando esteve impedido de se eleger, Lula foi capaz de produzir sérios estragos por meio de seus testas de ferro. Basta pensar no governo de Dilma Rousseff e nas eleições de 2018. Fernando Haddad chegou ao segundo turno por obra e graça daquele que, na ocasião, estava na carceragem da Polícia Federal de Curitiba.

Não há como amenizar a gravidade da situação criada pelo presidente Jair Bolsonaro. É um tremendo retrocesso para o País o fato de que parcela relevante da população, estupefata com os contínuos desastres produzidos pelo atual governo federal, volte a considerar o PT como um voto possível. É como se o despautério do tempo presente levasse a esquecer ou, ao menos, a relevar o aparelhamento político-ideológico da máquina estatal, os desvios da Petrobrás, a interferência na autonomia do Congresso, a omissão nas reformas, o abuso do poder político, os privilégios às corporações.

Em 2018, muitos eleitores votaram em Jair Bolsonaro convictos de que era a melhor opção para o País. Outros deram o seu voto ao ex-capitão do Exército pensando que era o único jeito de derrotar o sr. Luiz Inácio Lula da Silva. Sabiam que, apesar de constar na cédula o nome de Fernando Haddad, o verdadeiro candidato do PT – quem iria de fato mandar caso a chapa fosse eleita – era Lula. Agora, há uma situação inteiramente inversa. Em vez de ser o ex-prefeito petista de São Paulo, é o próprio Bolsonaro que faz Lula sonhar em ter viabilidade política.

A situação esdrúxula expõe um novo engano. Quem continua apoiando Jair Bolsonaro achando que, assim, ao menos impede um mal maior – a volta do PT ao poder – pode, na verdade, estar contribuindo exatamente para aquilo que tanto rejeita. Não se vence a irresponsabilidade petista com outra irresponsabilidade.

COMBATE À PANDEMIA

COM 2.045 NOVOS LEITOS EXCLUSIVOS, LESTE É A REGIÃO QUE MAIS SOMA INVESTIMENTOS DO PARANÁ

A Macrorregião Leste foi a que mais ampliou sua capacidade de atendimento hospitalar durante a pandemia do novo coronavírus. Desde março de 2020 até esta quarta-feira (10), foram instalados 804 novos leitos de UTI, além de 1.209 de enfermaria adulto. Já para a pediatria, foram abertos 10 novos leitos de UTI e 22 de enfermaria. O total é de 2.045 novos leitos na região neste quase um ano de pandemia.

Só nas duas últimas semanas, a região recebeu mais 31 novos leitos de UTIs – parte de 779 unidades instaladas em todo o Paraná desde 22 de fevereiro para aumentar a capacidade do sistema de saúde. Na macrorregião, foram contempladas nessa ação as cidades de Curitiba (com 23 novos leitos de UTIs) e Irati (com 8 UTIs).

"A Macrorregião Leste é a mais populosa do Estado e ainda tinha algumas demandas a serem resolvidas, como o reforço no atendimento da região de Guarapuava. Essa regionalização da saúde e da oferta de leitos ajudou muito o paranaense nesse ano difícil. Estamos passando por um novo momento delicado, mas não deixamos ninguém desassistido", afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

No total, a região teve ativadas 447 UTIs e 556 enfermarias em Curitiba, sendo 10 UTIs e 10 leitos pediátricos; 30 UTIs e 26 enfermarias em Paranaguá; 31 UTIs e 36 enfermarias em Campina Grande do Sul; 165 UTIs e 344 enfermarias em Campo Largo; 40 enfermarias na Lapa; 40 UTIs e 64 enfermarias em Ponta Grossa; 12 UTIs e 30 enfermarias em Castro; 12 UTIs e 11 enfermarias em Irati; 30 UTIs e 60 enfermarias em Guarapuava; 10 UTIs e 20 enfermarias em Laranjeiras do Sul; 7 UTIs e 12 enfermarias em União da Vitória; e 30 UTIs e 32 enfermarias em Telêmaco Borba.

Em todo o Estado do Paraná, foram ativados 3.938 novos leitos exclusivos Covid-19 desde março de 2020. São 1.547 leitos de UTI e 2.335 de enfermaria adulto, além de 22 leitos de UTI e 34 de enfermaria pediátrica. "Abrimos mais leitos em um ano do que o Paraná abriu nos últimos 30. É resultado de um esforço coletivo com as prefeituras, a sociedade e a iniciativa privada", acrescentou o governador.

NOVOS HOSPITAIS

Duas das principais iniciativas realizadas pelo Estado na Macro Leste foram o Hospital Regional de Telêmaco Borba, nos Campos Gerais, e o Hospital Regional de Guarapuava, no Centro-Sul. Eles tiveram as obras antecipadas para fortalecer o sistema hospitalar das suas microrregiões.

Previsto inicialmente para outubro de 2020, o hospital de Telêmaco Borba abriu as portas em junho com 10 leitos UTI e 30 de enfermaria. A antecipação se deu também com investimento privado da Klabin. Até o fim da pandemia, o hospital funcionará como unidade de exclusiva para atendimento de pacientes contaminados pela Covid-19.

O novo complexo médico de Guarapuava é destinado inteiramente ao atendimento de pacientes infectados pelo vírus. Ele foi entregue em julho de 2020 com 20 novas UTIs e 60 leitos de enfermaria. O investimento total do Governo do Estado foi de R$ 115,4 milhões.

Também na Macro Leste, o Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, administrado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), foi totalmente reformulado para atender a Covid-19. A estratégia foi colocada em prática pouco depois da chegada do vírus e já são 104 leitos, dos quais quatro de emergência, 40 de UTI e 64 de enfermaria.

E, em Curitiba, o Complexo Hospitalar do Trabalhador se tornou a grande referência da saúde pública. Mais de 5 mil pessoas foram atendidas nas suas unidades. O Centro Hospitalar de Reabilitação do Paraná, parte da estrutura do complexo, atende exclusivamente pacientes acometidos pela doença.

NO BRASIL: (SEM MASCARA). EM ISRAEL: (COM MÁSCARA)



"Manda quem pode, obedece quem tem juízo." "Negacionismo x Ciência". "Caos x Liderança" Escolha sua legenda...

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Filiado a
ADJ SC
adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO BRASIL

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

“FAMÍLIA E AMIGOS COM O CORAÇÃO DILACERADOS, CONFORTAM-SE NA CERTEZA DE QUE APROVEITOU A VIDA INTENSAMENTE ATÉ O ÚLTIMO MOMENTO”

Antônio dos Santos faleceu no dia 7 de março vítima de complicações da Covid-19. No relato dos familiares, a lembrança de uma pessoa amiga e temente a Deus



O sorrido fácil de **Antônio dos Santos** eternizado em imagens ficará para sempre na memória de familiares e amigos. Mais do que isso, seu legado de alegria e disposição perpetuará no coração daqueles que o conheceram.

Antônio, ou **Nenê** para os familiares, perdeu a batalha para a **Covid-19** no domingo, 7 de março. Seu falecimento aconteceu em mais uma semana em que o número de mortes diárias no **Brasil** bateu recorde. Sua morte entrou para a estatística. Sua história - neste espaço - eternizada. A letalidade deste vírus não atinge somente quem perdeu a vida. Ela agride, esposa, irmãos, netos e amigos que agora tem que conviver com a lacuna causada pela ausência repentina. E a ausência machuca.

Ele começou a apresentar os primeiros sintomas da doença no dia 21 de fevereiro. Após o diagnóstico, o quadro se agravou. Praticamente a família toda foi infectada. A cunhada de **Antônio**, **Marli**, ficou 15 dias de cama. *“Lutar contra essa doença foi pior coisa que já vivi aos meus quase 39 anos”,* conta a cunhada que também perdeu o padrasto para a Covid-19.

Sua história

Antônio tinha recém completado 65 anos. Era filho da dona de casa **Rita** e do ferroviário **Laurentino dos Santos Filho**. Irmão mais velho de **Maria Aparecida**, **Noeli**, **(Marli e Eni em memória)** e **José Jorge**.

Criado no **Vale do Iguaçu**, estudou no **Colégio Estadual Túlio de França**. Local onde fez inúmeras amizades e evidenciou, segundo os familiares, uma de suas principais características: um amigo admirável.

Por desejo do pai, aos 15 anos começou a estudar **Acordeon**. Talentoso e dedicado atingiu grandes feitos como se apresentar no **Cineteatro Luz** com famosos instrumentistas como **Teixeirinha** e **Meri Terezinha**.

Serviu no **5º Batalhão de Combate Blidado** (5º BEC Bld), onde se graduou como cabo. No **Corpo de Bombeiros** atuou como salva vidas. Se estabilizou na **Loja Ótima**, local onde trabalhou por 30 anos. Lá colecionou histórias e inúmeros amigos, sendo conhecido por muitos como Antônio da Ótima.

Casou-se com **Nadir Antunes de Lima**, sua primeira esposa, com a qual teve três filhos: **Suellen Josiane** e os gêmeos **João Paulo** e **Julio César**. Devido a uma fatalidade, em 2000 ficou viúvo. Reconstruiu sua vida e se casou com **Loreci Noronha dos Santos**, com quem teve sua quarta filha, **Maria Eduarda**.

Há cerca de dois anos, procurando uma nova formação concluiu o curso de instrutor de auto escola e atuou por seis meses na profissão. **Flamenguista Fanático**, passou para seus filhos a paixão pelo **Rubro Negro**, sendo inclusive sua última postagem no Facebook, uma comemoração ao título de **Campeão Brasileiro 2020**.

Atuante na sociedade, foi membro da **APMF do Colégio Estadual Neusa Domit**, membro da comissão organizadora do **Campeonato Varzeano** de futebol em São cristovão, do **Campeonato Evangélico de Futsal**, além de integrar a diretoria do **Clube Atlético União** (ACAU) no paranaense de futsal. Era integrante do grupo **Alcoólicos Anônimos** (AA), dentro do qual tinha orgulho em ressaltar sua sobriedade, atingindo a marca de 35 anos no último dia 20 de feveiro.

Segundo os familiares, Sempre foi um homem temente a Deus e de muita fé. Conhecido por muitos pelo seu jeito alegre, brincalhão e detentor de um coração imenso, estando sempre disposto a ajudar a todos que precisassem. Era apaixonado pela neta, **Helena Lis**. *“Um ser humano iluminado, sempre esteve rodeado de muitos amados amigos, dentre os quais se destca o seu irmão caçula José Jorge, fiel escudeiro, que sempre serviu de amparo, tanto nos momentos de alegria como nos de tristeza. Há também aqueles amigos escolhidos por ele irmãos Pastuch e o cunhado, companheiro e confidente Joacir Fernades que, assim como na juventude, sempre ficou do seu lado, vindo o acompanhar até à sua última despedida”,* relatam os familiares. *“Família e amigos com o coração dilacerados, confortam-se na certeza de que aproveitou a vida intensamente até o último momento. Com o coração partido, nos despedimos deste pai, avô, tio, padrinho, amigo, Nêne para a família, ou simplesmente, deste mais puro sinônimo da alegria”.*

Apelo

Nas palavras da cunhada **Marli**, o relato de quem vivenciou as consequências físicas e emocionais da Covid-19. *“Esperamos com nossa dor e sofrimento conseguir alcançar pessoas, incentivar que se cuidem, que essa doença é séria. Não é brincadeira”.*







CIDADANIA

Por Ricardo Silveira
ricardo.silveira@vvale.com.br

DOSE DUPLA DE CAMPEÕES

Campanha online busca recursos para compra de cadeira de rodas motorizada para os Gêmeos da bocha



Campeões nas canchas, mas, principalmente na vida. Os gêmeos da bocha paralímpica como são conhecidos, **Lucas Felipe da Cruz** e **Bruno Rafael da Cruz**, colecionam inúmeras conquistas esportivas. Mas, com a pandemia da **Covid-19,** as competições foram suspensas e as dificuldades aumentaram.

Gêmeos da bocha

Com 16 anos, são alunos do terceiro ano do ensino médio no **Colégio Cid Gonzaga,** em Porto União. Moram com a mãe, **Rosana Dolinski**, a irmã **Crislaine Vanessa** e a avó materna.

Lucas e **Bruno** nasceram prematuros com cinco meses e três semanas, desenvolvendo uma paralisia cerebral. Com o passar do tempo, precisaram usar cadeiras de rodas para sua locomoção.

Para a mãe **Rosana**, receber a confirmação das deficiências dos filhos foi um baque, que com o passar do tempo foi se adaptado com a necessidade dos gêmeos. *"Quando soube fiquei bem perdida, não foi fácil por medo de como iria ajuda-los, mas o tempo ensina tudo, e hoje conseguimos tirar de letra",* disse.



Preconceito

A luta diária dos irmãos, contou momentos que uniram ainda mais a família. O preconceito foi flagrado pela mãe em algumas situações, o que em um primeiro momento a magoou, mas, serviu como motivação. *"Muitas vezes percebemos algumas situações na escola onde estudavam e no atendimento médico lembro que uma mãe se afastou, quando me viu com eles e puxei conversa com ela. Também tiveram professores que não estavam preparados para ensiná-los",* afirmou.

O esporte, um novo caminho

Uma palestra quando ainda estavam no ensino fundamental mudou a vida dos gêmeos. O responsável por essa mudança foi o professor **Edson Slonski,** o **Edinho**, idealizador do programa paralímpico no **Vale do Iguaçu**.

Em um primeiro momento a dúvida, seguida da certeza que a decisão foi correta. Com o pas-





sar do tempo, os **Lucas** e **Bruno** foram se destacando nos treinos e competições. Medalhas e reconhecimento nacional motivam os irmãos a seguir em frente.

Mas, veio a pandemia e tudo mudou. Os treinos foram interrompidos e a rotina da tarde dos irmãos acabou dando uma pausa. **Lucas** e **Bruno**, alternam o período da tarde com os treinos da bocha adaptada com as sessões de fisioterapia.

Vaquinha online

Agora, o desafio dos irmãos **Lucas** e **Bruno** é outro. A família está mobilizando uma campanha para arrecadar recursos e comprar duas cadeiras motorizadas, e melhorar a locomoção dos gêmeos.

Também, a família busca a aquisição de um guincho humano para encaminhá-los da cama para cadeira de rodas, para o banho e outras atividades que venham realizar.

Uma vakinha online foi criada para arrecadar os recursos necessários. As cadeiras de rodas motorizadas têm valor estimado em **R$ 10 mil** e o guincho humano aproximadamente **R$ 3 mil**.

COMO DOAR

As doações de qualquer valor podem ser feitas no link: https://www.vakinha.com.br/vaquinha/cadeiras-de-rodas-motorizada-para-os-gemeos-lucas-e-bruno

Na conta do Instagran @gemeosdabocha você pode conferir outros detalhes da história dos irmãos Lucas e Bruno e formas de ajudar na campanha.

EFEITO LULA | Da Redação

APÓS DISCURSO DE LULA, PRESIDENTE PASSA A USAR MÁSCARA

Presidente sancionou lei que facilita a compra de vacinas

Na manhã de quarta-feira, 10, o ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** realizou um discurso na sede do sindicato dos metalúrgicos em **São Bernardo do Campo.** O pronunciamento veio como um aceno de **Lula** à 2022, dois dias após o Ministro do Supremo Tribunal Federal, **Edson Fachin,** ter anulado as condenações do petista na **Lava Jato** por entender que os julgamentos não deveriam ter sido realizados na **13ª Vara de Curitiba.**

O ex-presidente fez críticas ao ex-juiz e ex-ministro **Sergio Moro,** e também ao presidente **Jair Bolsonaro**. **Lula** também aproveitou a oportunidade para abordar a pandemia, fazendo a defesa da vacina, do uso da máscara e do isolamento social.

"Eu vou tomar minha vacina e quero fazer propaganda para o povo brasileiro: não siga nenhuma decisão imbecil do presidente da República ou do ministro da Saúde. Tome vacina. Tome vacina, porque a vacina é uma das coisas que pode livrar você do Covid. Mas, mesmo tomando vacina, não ache que você possa tomar a vacina e já tirar a camisa, ir para o boteco, pedir uma cerveja gelada e ficar conversando, não! Você precisa continuar fazendo o isolamento, e você precisa continuar usando máscara e utilizando álcool em gel", declarou **Lula**.

Poucas horas após, o presidente **Bolsonaro** e membros de sua equipe participaram de um vento para sancionar uma lei que facilita a compra de vacinas contra a Covid-19, todos estavam usando máscaras, inclusive o presidente, que em mais de 36 ocasiões participou de eventos oficiais sem utilizar o item.

Durante a cerimônia, Bolsonaro defendeu sua atuação e de seu governo conta a Covid-19. *"Fomos e somos incansáveis no combate à pandemia de coronavírus"*, disse.

Apesar de sancionar a lei para facilitar a comprar a vacina, **Bolsonaro** vetou um dispositivo que obrigava a **União** a arcar com as despesas das doses compradas por estados e municípios alegando falta de compensação financeira.

Bolsonaro também sancionou um alei que autoriza o setor privado a comprar doses da vacina, desde que as mesmas sejam doadas ao **Sistema Único de Saúde** (SUS) até que todos dos grupos prioritários sejam vacinados. Depois, poderão ficar com metade das doses que adquirirem mas precisarão distribuí-las gratuitamente.



— DISSE:

Hamilton Mourão defendeu os gatilhos fiscais da PEC Emergencial para todas as categorias, incluindo a dos policiais.
O vice-presidente disse:

"Não resta dúvida de que o segmento da segurança pública é extremamente importante porque provê uma das necessidades básicas da população. Mas da mesma forma que a gente reclama que não pode haver tratamento desigual, então as pessoas têm que compreender a situação fiscal que o governo se encontra — não só o federal, mas os dos Estados e municípios — e que é um momento de crise que requer medidas em que todos têm que dar a sua cota de sacrifício."

Para a Folha de S. Paulo, ele reconheceu a responsabilidade de Jair Bolsonaro no desastre da Covid-19:

"O que vejo nessa questão da pandemia é que faltou realmente uma campanha intensiva por parte não só do governo federal, mas também pelos demais entes federativos, de conscientização da população. A população tinha de se conscientizar das limitações que essa doença provoca (…). Essa pandemia foi usada politicamente tanto pelo nosso lado quanto pelas oposições. Isso foi até ruim. Esse uso político da pandemia é péssimo. Então, a gente tem de fazer o que é certo porque é certo. Não porque vou ter dividendos políticos na frente. Então, está muito centrada na dicotomia entre o presidente e o governador de São Paulo."







computer help
(42) 3523-2037

POLÍTICA

Por Idiana Tomazelli
O Estado de S.Paulo

GENERAL DIZ QUE PRESIDENTE ESTÁ 'DESLUMBRADO COM O PODER' E PRECISA 'BAIXAR A BOLA'

Em entrevista, general diz que o 'negacionismo' do governo em relação à pandemia agravou a situação e que é preciso 'uma dose de humildade muito grande' para reconhecer o erro

Candidato bolsonarista ao governo do Distrito Federal pelo PRP em 2018, o general da reserva **Paulo Chagas** foi apoiador de primeira hora do presidente **Jair Bolsonaro,** mas hoje considera o ex-aliado um deslumbrado com o poder. *"O caminho correto seria o presidente baixar a bola e entender qual é a missão dele",* disse o militar em entrevista ao **Estadão/ Broadcast.**

Para **Chagas**, ministros deveriam conversar com **Bolsonaro** na busca de arrefecer os ânimos a fim de evitar um eventual impeachment. Segundo ele, se ficar "*cada um caladinho, cuidando do seu quadradinho"*, o governo será paralisado.

O general diz ainda que o *"negacionismo"* do governo em relação à pandemia agravou a situação e que é preciso *"uma dose de humildade muito grande"* para reconhecer o erro. *"É um absurdo que o presidente venha 'mimimizar' um problema como esse"*, disse.

Em postagem no **Twitter**, no fim de semana, **Chagas** rebate quem o critica por se voltar contra o presidente e relata ter perdido seguidores por isso. *"Há quem diga que não devo criticar o presidente Bolsonaro porque não temos outro capaz de liderar a direita. Ora, se entre 200 milhões de brasileiros só encontramos um narcisista deslumbrado, trapalhão e que não cumpre o q promete para nos liderar, é porque a direita não está preparada para mudar o Brasil!"*, postou ele no sábado.

Na entrevista, ele vai além e diz sempre ter sido contra uma espécie de glorificação da figura do presidente, pois ele *"não é milagreiro"*, e afirmou que o uso da palavra *"mito"* para defini-lo pode carregar outro significado. *"Mito pode também ser chamado de mentira, de ilusão."*

O sr. apoiou o presidente Jair Bolsonaro, foi o candidato dele ao governo do Distrito Federal. Mas desde o primeiro ano do governo adotou uma postura mais crítica. O que mudou?

O que mudou foi o próprio presidente. Ou não mudou. Durante a campanha eu defendi a pessoa, até a maneira de ele ser, se comportar, as atitudes mais intempestivas. Dizia que fazia parte da imagem dele, mas como deputado. Quando for presidente vai mudar, tudo que falar vai repercutir, as coisas têm que tomar o rumo da harmonia, da União, não da divisão. Mas ninguém na volta dele conseguiu convencer. Ele assumiu, e alguém soprou no ouvido dele que não precisava mudar. Se eu estivesse fazendo parte do governo, eu diria isso para ele, mas nunca fiz parte nem nunca pedi para fazer. À medida que as coisas foram perdendo o rumo, e a própria personalidade do presidente foi tomando conta dele, aí começou a crítica. Se você começa de uma forma mais sutil e não surte efeito, vai aumentando até chegar uma hora em que você perde a censura. Acho que é a fase em que estou entrando agora (risos).

O sr. escreveu no último sábado que Bolsonaro é um "narcisista deslumbrado" e um "trapalhão que não cumpre o que promete". O que credencia o presidente a esses títulos?

Deslumbrado com o poder, não tenho dúvida de que ele está, em que pese não ser só ele. Vemos os ministros da Suprema Corte também exacerbando o poder que têm, e o próprio Congresso. Os poderes estão se imbricando, um engole um pedacinho do outro. Está faltando harmonização. Mas quando falo do narcisista deslumbrado é porque ele, tanto quanto outros, está deslumbrado com o poder que tem, com a popularidade que tem e nunca teve. É um deslumbramento que faz com que ele se comporte pensando que é mais do que é na verdade. Veja esse negócio da rachadinha (investigação que tem como um dos alvos o senador Flavio Bolsonaro, filho do presidente). Fica bem claro que está querendo esconder. O que falta é humildade. O ser humano é falho, se tivesse desde o início falado desse negócio e deixado que a Justiça tomasse conta. Não, fica tentando negar uma coisa que é evidente. É só uma questão de tempo para provar, e ele colocando obstáculos na comprovação disso vai prejudicá-lo muito mais. Tudo que ele falou vai por água abaixo quando a polícia chegar à conclusão.

O caso da rachadinha teve um revés no STJ recentemente. O sr. acha que mesmo assim, quem eventualmente for culpado ou não, isso virá à tona?

Mais cedo ou mais tarde. O empenho é que seja mais tarde, mas não tenho dúvida que isso vai aparecer. Mesmo sendo o mais bolsonarista dos bolsonaristas, você não pode admitir um crime para beneficiar quem quer que seja. É imoral.

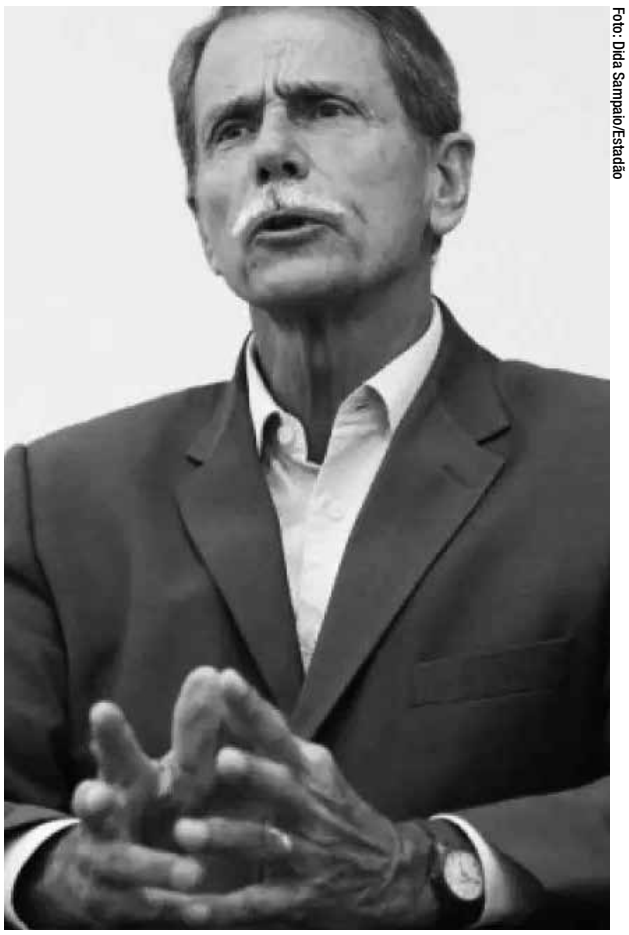


Foto: Dida Sampaio/Estadão

O sr. falou que há uma exacerbação não só do presidente, mas também do outro lado da Praça dos Três Poderes. De quem deveria ser o primeiro passo no sentido de acalmar os ânimos?

Olha, agora vai ser difícil. Quem tem que dar uma palavra nisso é o próprio povo, começar pressionando o Congresso a tomar uma atitude na direção correta. Em princípio, para mim, (em relação a) os ministros da Suprema Corte. Se colocar para funcionar aquela CPI da Lava Toga, naturalmente cada um vai subir para o seu galho. Quem tem que fazer isso é o Senado. E quem tem que pressionar para isso? O povo. Ah, mas aí a Suprema Corte também põe pressão no Senado... Se tiver que botar meia dúzia, uma dúzia ou metade do Senado na cadeia, põe. Mas o caminho é esse. Eu fui incluído nesse inquérito do fim do mundo, do Alexandre de Moraes e do (Dias) Toffoli (Chagas é um dos investigados no inquérito das fake news). Numa postagem, eu falei, no sentido de um conselho, que se não tivesse uma revisão da maneira de proceder, eles iam acabar tendo que ser chamados a um tribunal de exceção. Um tribunal de exceção é um tribunal ad hoc (para o ato), que é o Senado. É o tribunal constitucional para julgar esse caso.

Em relação à exacerbação no Executivo, chegou-se a falar de impeachment. Seria o momento?

Se para cada problema a gente ficar com esse negócio de impeachment, o Brasil não sai do lugar. Já tivemos dois impeachments em curto espaço de tempo. Temos de serenar, amadurecer. O caminho correto seria o presidente baixar a bola e entender qual é a missão dele. Alguém que tivesse influência real sobre ele chegar e dizer: "Olha, a partir de agora, tem que fazer assim". (Bolsonaro) Tem uma compulsão a dizer impropérios. Fica sempre instigando, não para nunca a briga. Alguém tem que ter humildade para parar essa briga. Não vejo o impeachment como uma boa solução, porque vamos ter que parar o Brasil. Mas, dependendo do rumo que as coisas tomarem, é uma solução também. Não vejo como a melhor.

Quem poderia ser a pessoa para dizer ao presidente que o caminho correto é baixar a bola?

Dentro do Palácio, tem duas assessorias: uma racional e outra fanática e irracional. O chamado "gabinete do ódio" ele não pode ouvir, vão dizer "fecha tudo". Há a ilusão de que os militares vão apoiar um golpe, é uma ilusão. O presidente inclusive procura passar essa imagem, de que os militares estão do lado dele. Sim, estão do lado dele tanto quanto estiveram do lado da Dilma (Rousseff), do Lula e de todos os presidentes. A outra, que é a assessoria racional, são os ministros competentes que ele tem. (O que deveria ser feito é) Reúne os ministérios e fala com o presidente. Ora, (se ficar) cada um caladinho, cuidando do seu quadradinho, vai chegar uma hora em que o governo vai parar porque vai acontecer esse impeachment, que é a pior coisa que pode acontecer, mas pode acontecer. Para segurar, (tem que) dizer "vamos abaixar a bola, vamos contornar, reunir, conversar". Tem que ter pessoas de bom senso, e vejo dentro do governo ministros de altíssimo nível. Eu tiro desse time de craques o nosso ministro das Relações Exteriores. É um sujeito desequilibrado.

Qual é sua avaliação sobre o desempenho do governo na gestão da crise do novo coronavírus, inclusive na compra de vacinas?

O erro começou logo no começo, o presidente não quis assumir a coordenação nacional da crise, traçar um plano e seguir esse planejamento. O presidente negou, (adotou) o negacionismo, "é uma gripezinha", deixou passar, as coisas foram se agravando. Os prefeitos e governadores foram sendo cobrados, vendo as pessoas ficarem doentes, morrendo. Cada um tomou um rumo. Agora, a gente vê uma tentativa para assumir o controle, mas a impressão

que tenho é que é tarde. Ele precisa de uma dose de humildade muito grande para admitir que se equivocou, que deveria ter feito e não fez. Estamos vendo hoje de que fato era grave, jamais foi uma gripezinha. Eu acho o fim da picada, no século XXI, a gente ainda achar que existem pessoas que são enviadas de Deus e são tratadas como mito. Mito pode também ser chamado de mentira, de ilusão. Desde o início me manifestei contra, o presidente não devia estimular isso, porque é um presidente, não um milagreiro.

O sr. acha que vacinação contra covid-19 precisa ser obrigatória?

O que tem que ser feito é uma campanha, como eu vi na Globo, "vacina sim". As pessoas têm que entender que, se você está vacinado, não está transmitindo o vírus para ninguém. Agora, não pode ser obrigado. Eu julgo que todos deveriam se vacinar, mas não pode obrigar. O governo tem que estimular as pessoas, mostrar por que todos devem se vacinar.

No dia em que o País bateu recorde no número de óbitos, o presidente criticou as medidas restritivas e disse "chega de frescura, de mimimi". O que o sr. acha dessa declaração?

Acho um absurdo. Um absurdo que o presidente venha 'mimimizar' um problema como esse, que está mais do que caracterizado no mundo inteiro que é gravíssimo. Ele chega e diz que não é nada, "é mimimi, vamos acabar com a frescura". Não é esse o papel dele, ele não tem que ter posição radical. Tem que ter uma posição conciliadora, uma posição científica, ouvir as pessoas que sabem, cientistas, médicos. Esse é um problema de saúde, não é um problema político, nem um problema econômico.

A questão que o presidente coloca, de ter que conciliar saúde com economia, é um falso dilema?

Não é um falso dilema. É isso mesmo tem que acontecer. Mas primeiro tem que resolver o problema da saúde. Estruturar o País para a pior hipótese. Para isso tem os médicos, os cientistas, os infectologistas, pessoas que entendem disso. Logicamente tem que ter um momento de "lockdown". E em todos os momentos (precisamos da) comunicação social para que todos saibam o perigo que estão correndo. (É preciso) Haver uma palavra só sobre isso, e não várias. Depois que a parte da saúde estiver sendo controlada, vai abrindo a parte da economia.

O presidente é muito crítico a essas medidas restritivas.

É uma crítica que ele tira intuitivamente não sei de onde. Não podemos ser governados por intuição, temos que ser governados racionalmente.

O ministro Eduardo Pazuello está sendo investigado por causa da crise do oxigênio em Manaus. O sr. acredita que ele foi omisso?

Não acredito que ele tenha sido omisso nesse caso. Acho que ele disse "olha, mandei o dinheiro para lá, eles têm o planejamento, se a imprensa está dizendo que vai faltar é lógico que o povo de lá está sabendo disso, ainda tem uma recomendação da Suprema Corte de que nós não temos que interferir no que eles estão fazendo, então vamos ficar esperando". Ele apostou no bom senso, na inteligência, na responsabilidade do governador. E no final não houve, e deu no que deu. Mas não chamo de omissão.

O próprio STF esclareceu que a decisão não foi no sentido de o governo federal não poder agir, mas de dar autonomia para que Estados e municípios pudessem agir sem o governo federal. Nesse sentido, o ministro Pazuello poderia ter agido mais cedo?

Sim, poderia. Ele tinha todos os dados para agir mais cedo. Mas aí entra uma decisão: vou agir mais cedo ou vou deixar por conta deles? Já tinha um responsável. Agora, no momento em que houve o problema, se criou a crise, o governo federal agiu, o Ministério da Saúde colocou a FAB para levar oxigênio.

Há desconforto dos militares com a permanência do general Eduardo Pazuello como ministro estando na ativa?

Há sim. Ainda mais o Pazuello, que está no final da carreira, já atingiu o último posto. Era natural que ele, ao ser ministro, que é muito mais do que general de divisão, passasse para a reserva, como fez o Ramos (Luiz Eduardo Ramos, ministro-chefe da Secretaria de Governo). É um desconforto porque isso está ligado àquela tentativa do presidente de associar Forças Armadas ao governo dele, como se ele tivesse apoiado institucionalmente. As Forças Armadas, como instituição, fazem o que está na Constituição.

A tentativa do presidente de atrelar seu governo às Forças Armadas traz desgaste?

Sim, para a imagem das Forças Armadas perante a sociedade. Se der certo, vira herói, se der errado, vira bandido. Nós não temos nada a ver com isso. Mas até você explicar que jacaré não é cobra, quanto tempo demora?

O sr. escreveu em novembro que o governo tem pouco tempo para recuperar o espaço perdido com "chorumelas e filhotismos". O senador Flavio Bolsonaro acaba de adquirir uma mansão de R$ 6 milhões, com um empréstimo em condições mais favoráveis que as de mercado. Esse episódio é exemplo disso que o sr. comentou?

Isso é um tiro no pé, uma bobagem sem tamanho. Ele podia comprar essa mansão depois. No meio dessa poeira, desse fogaréu, ele vai lá e compra uma mansão que a gente vai, faz a conta e não cabe no orçamento dele. É lógico que, se ele pagou, tinha dinheiro para pagar. Agora, vai ter que provar que não teve nenhuma falcatrua. Tomara que prove, né?

O sr. também criticou o que classificou de "populismos raivosos e demagógicos". Qual seria um exemplo?

Você está vendo exemplo todos os dias. O presidente vive disso, ele continua sendo deputado. Como deputado, era cheio de impropérios, tinha um milhão e meio de pessoas no Rio de Janeiro que queriam ouvir isso dele. Essas pessoas continuam aplaudindo, mais outros tantos desses 57 milhões que votaram nele. No meu entendimento, esse número já diminuiu. Já diminuiu pelo menos o de um, porque eu não voto mais.

O sr. incluiria a questão do preço diesel nesse populismo demagógico?

Sim. Ele intempestivamente está dizendo coisas que como presidente não poderia dizer, porque tem repercussão nacional e internacional. No momento em que ele disse que era contra (o aumento), que ia intervir na Petrobras, as ações começaram a cair. Tem que saber o que dizer, tem que saber quando não dizer, e ele não sabe. Mas isso aí agrada muita gente, né? Ele só não sabe que não agrada aos 57 (milhões), é bem menos. Ele se prejudica.

Até que ponto o apoio de Bolsonaro à agenda liberal não foi só uma fantasia?

O apoio dele não foi uma fantasia. Ele apoiou aquilo que ele estava entendendo que era. Ele nunca soube direito o que era liberalismo. Está aprendendo agora, aos poucos, e aprende só o que ele quer, porque está mais preocupado com a reeleição, e no liberalismo não tem populismo.

Em 2022, o sr. disse que seu voto Bolsonaro não terá. Da mesma maneira, o apoio de outros integrantes das Forças Armadas definhou?

Politicamente, eleitoralmente, o presidente se desgastou e perdeu a confiança de muita gente, incluindo militares. Tenho sido criticado por companheiros, acham que não devo criticar o presidente porque só temos ele. Mas não é possível que, em 200 milhões de brasileiros, só tem um que seja capaz de liderar e representar a direita liberal e conservadora, ainda mais um que está provado que não sabe bem o que é liberalismo, o que é conservadorismo. Se fizer pesquisa nos posicionamentos do deputado Jair Bolsonaro, tem um lado mais socialista na economia do que liberal. Ele é ideologicamente de direita, contra a esquerda, mas na área da economia é estatizante.

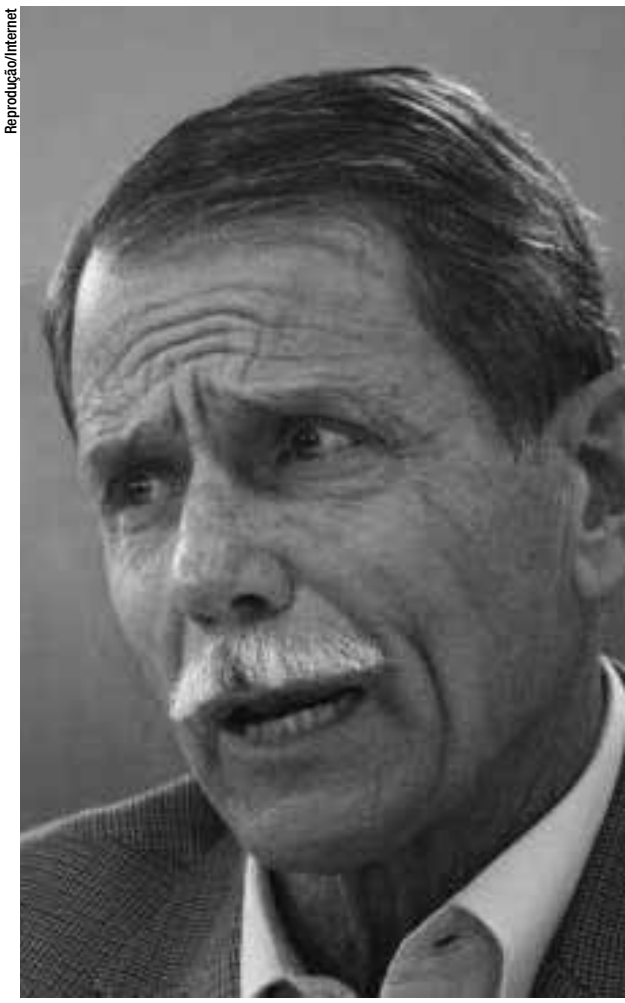
O presidente disse recentemente que, se tudo dependesse dele, o País não viveria sob o regime que vive hoje e que, apesar de tudo, ele representa a democracia no Brasil. O sr. vê risco de uma guinada antidemocrática?

Não. Qualquer guinada antidemocrática precisa de Força Armada, e as Forças Armadas não vão apoiar nenhuma aventura não democrática. Para que haja uma intervenção, vai ser no sentido como disse o general (Eduardo) Villas Bôas algumas vezes, o (vice-presidente Hamilton) Mourão falou, de um processo de anomia. Uma circunstância em que você não sabe mais quem está mandando, uma "degringolação" total da lei e da ordem, da harmonia dentro do País. Então alguém tem que botar ordem. Quem? Quem tem a força. Mas isso não vai mudar o regime, é um freio de arrumação.

O Brasil se aproxima dessa necessidade de um freio de arrumação?

Não. Começamos nossa conversa falando que vivemos um momento em que os limites não estão sendo respeitados pelos próprios poderes. Vemos que o STF está saindo dos limites dele. A exacerbação disso vai dar no entrechoque dos poderes, e está escrito na Constituição que eles têm que ser independentes e harmônicos. No momento que um mete a mão (no outro), estamos caminhando para um processo desse tipo, mas eu não acredito que o bom senso não prevaleça. Tudo tem limite, então de repente vamos parar, pensar. Eu não acredito que falte inteligência para as pessoas. Pode faltar honestidade, mas não inteligência.

Reprodução/Internet



casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

COVID-19 | Da Redação

UNIÃO DA VITÓRIA REDOBRA CUIDADOS COM O AUMENTO DE CASOS DE COVID-19

Medidas começaram a valer a meia-noite do dia 11 de março

A **Prefeitura de União da Vitória** divulgou na quarta-feira, 10, o decreto **nº 163/20021** que estabelece novas regras para o toque de recolher e funcionamento do comércio no município. O decreto entrou em vigor a zero hora, do dia 11 de março e segue até às 5 horas do dia 17 de março.

O DECRETO

- *Fica alterado o horário de início do Toque de Recolher para às 21 horas, entre 11 de março e 17 de março/2021*
- *Poderão funcionar de segunda a sexta-feira, até as 21 horas: restaurantes, lanchonetes e bares, de forma presencial desde que respeitados todos os protocolos de segurança (COVID-19), com imitação de 50% ocupação. Após esse horário, somente através de delivery*
  Sábado (13) e Domingo (14) poderão funcionar restaurantes, lanchonetes e bares, somente através de delivery
- *Academias de ginásticas para práticas esportivas individuais e/ou poderão funcionar das 6 horas até às 21 horas, somente de segunda a sexta feira, desde respeitados todos os protocolos sanitários de que segurança (COVID-19), com 30% de ocupação*
- *De segunda a sexta feira, os serviços essenciais descritos nos Decretos Estaduais 6983/2021e 7020/2021 poderão funcionar nos horários neles permitidos*
- *Horário do comércio em geral, de segunda a sexta-feira, para funcionar das 9 horas às 17 horas*
- *Nos fins de semana (sábado e domingo) todo o comércio estará fechado, com exceção dos serviços essenciais descritos nos Decretos Estaduais 6983/2021 e 7020/2021.*
- *A administração de União da Vitória, divulgou um vídeo do prefeito Bachir Abbas, falando a respeito do decreto.*

MUNDO | Da Redação

SETE PAÍSES DA EUROPA SUSPENDEM USO DE VACINA DA ASTRAZENECA APÓS APARECIMENTO DE COÁGULOS

Sete países europeus suspenderam a aplicação de um lote de vacinas da **AstraZeneca** por preocupações com o aparecimento de coágulos sanguíneos. A informação é da **France 24**.

Os países são: **Áustria, Dinamarca, Estônia, Letônia, Lituânia, Luxemburgo e Noruega.**

A Dinamarca suspendeu toda a vacinação com doses da AstraZeneca por duas semanas. Nos demais países, foi suspensa apenas a aplicação de um determinado lote, com 1 milhão de doses.

Mas a **Autoridade de Saúde da Dinamarca** informou que ainda não está determinada uma ligação entre a vacina e os coágulos sanguíneos.

A **Áustria** anunciou a suspensão do lote na segunda-feira (8), depois de que uma enfermeira de 49 anos morreu de *"problemas graves de coagulação no sangue"* dias depois de receber uma dose da vacina.

O governo da **Espanha** informou nesta quinta (11) que não registrou nenhum caso de coagulação e que vai continuar usando as doses do lote.

Em comunicado ontem (10), a **Agência Europeia de Medicamentos** (EMA) informou que uma análise preliminar não encontrou problemas de segurança com o lote de de vacinas da **AstraZeneca**.



MAXICOR
CORRETORA DE SEGUROS
Os melhores seguros para você e sua família!
Prudente de Morais 249, Centro
(42) 3522 6699
contato@maxicorseguros.com.br

DISSE:

"Menos vacinas, mais mortes, mais lotação de UTIs, mais restrições à circulação, menos atividade econômica e mais risco geral de afundamento do país", diz **Vinicius Torres Freire.**

"Onde está o governo de salvação nacional, alguma espécie de regência provisória que substitua no que for possível o comitê inepto da morte do capitão Bolsonaro, seus generais e seus coronéis? No que diz respeito ao governo da federação, o país está largado à própria sorte (…).

Não temos mais remédio para evitar os 300 mil mortos da Páscoa. Corremos o risco de contar 400 mil mortos no dia das Mães.

EDITORIAL

Há pouco mais de um ano, o Brasil registrou seu primeiro caso de Covid-19. Cercados de incertezas, seguimos descobrindo o vírus junto com os cientistas, graças a instantaneidade da comunicação. É assim ao redor do mundo todo, mas a diferença é que enquantoa o planeta temia as consequências do vírus, muitos de nós o tomamos por apenas uma gripezinha. Passamos alguns dias isolados, porém na prática seguimos a vida, lembrando de vez em quando sobre o adversário que nos cerca, mas ainda compartilhando fotos de viagens, festas, encontros com amigos.

A ciência instruiu a usar máscara, que serviu de muleta para muitos baixarem a guarda. Isso quando usada corretamente. Basta andar alguns metros pelas ruas para ver casos de pessoas usando a máscara de forma errada ou a carregando na mão. Também surgiram os tutoriais de como enganar a fiscalização. "É só comprar um sorvete e deixar a máscara pendurada na orelha", disse uma juíza em um vídeo que viralizou nas redes sociais. Isso sem contar as várias declarações do nosso presidente e seus imediatos contra o uso do item.

A rotina segue entre casos de conhecidos com sintomas característicos que foi realizar teste. Mas a testagem no país é ínfima. Segundo a Fiocruz, o país realizou apenas 11,3 testes do tipo RT-PCR a cada 100 mil habitantes. O resultado dessa ineficiência é permitir que pessoas contaminadas não sejam isoladas. Que vivam tranquilamente sem saber que estão espalhando o vírus. Fomos informados por outros países das cepas novas que por aqui circulavam. Uma vergonha para um país com a estrutura de saúde e vacinação que o SUS e seus profissionais representa.

Sem testes e burlando o uso de máscaras continuamos circulando. Festejando. Viajando. No momento, o índice de isolamento social no Brasil é de 32,9%. Segundo a OMS, o ideal seria algo em torno de 60% a 70%. Com todos esses fatores veio o pior momento da pandemia. E em meio ao agravamento da situação, governadores e prefeitos determinam regras mais rígidas, informados como lockdown que porém não o são.

Lockdown com escolas, igrejas, comércio, academias e restaurantes abertos não é lockdown. Restrição com 40 setores sendo considerados essenciais, como no caso do decreto paranaense, não é lockdown. Fechar o comércio e restringir a circulação apenas nos finais de semana, como em Santa Catarina, não é lockdown. Um lockdown sério terá consequências duríssimas sobre a economia e sobre a vida das pessoas, principalmente das mais necessidades; por isso mesmo, seus efeitos necessitam de injeção de dinheiro público no montante suficiente para manter todos os sinais vitais de nossa sociedade, sem deixar ninguém para trás, exatamente como foi feito nas melhores democracias.

Nossa esperança é a vacina e nela até aqui falhamos. Logo o Brasil que é referência mundial em vacinação. Um país com postos de saúde em cada bairro, com uma logística invejável. Enquanto os Estados Unidos revelam que até maio terão vacinas suficientes para toda a população adulta, nós vamos começar apenas agora a vacinar idosos com menos de 80 anos. Enquanto isso o presidente segue indo a público vender falsas narrativas. Entre a primeira e a segunda dose, o Brasil vacinou 11.76 milhões de pessoas. Estados Unidos, China, Reino Unido e Índia já vacinaram mais pessoas do que nosso país. Em porcentagem o número é ainda mais irrisório: apenas 5,53%. Os dados são da Universidade de Oxford.

O país vive a beira de um colapso. Um país sem leitos de UTI. Santa Catarina chegou a ter 99% de taxa de ocupação e viu a necessidade de transferir pacientes para outros estados. O Paraná, também em situação crítica, tem cerca de 94%, de leitos ocupados.

Se a situação parece assustadora, é porque é. E ela é resultado das ações de nossos governantes e nossa, como população. Não respeitamos as regras, não tememos o vírus, apenas adaptamos nossa realidade a ele. Mas a conta do nosso descuido chegou, e hoje, enquanto o mundo vê a luz no fim do túnel, nós continuamos contando números recordes de vidas brasileiras perdidas para o vírus e para o descaso.

HERBERT
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522-3444

COVID-19

Por Jaqueline Castaldon
jaque.castaldon@vvale.com.br

“NÃO QUEREMOS CHEGAR AO PONTO DE ESCOLHER QUEM VIVE OU DEIXA DE VIVER”

Desabafo de Diretora Técnica do Hospital São Braz de Porto União reflete o dia a dia de outros profissionais da saúde que estão na linha de frente da Covid-19

Profissionais exaustos e a saúde beirando o caos. A realidade repassada através da grande mídia, passa esbarrando pelos **Hospitais do Vale do Iguaçu**. Isso porque, ainda existem formas de manter nos municípios, os moradores diagnosticados com a **Covid-19**. Mas, o que parece tão longe já está batendo a porta.

Os três hospitais de **União da Vitória** e **Porto União**, estão com lotação superior a **100%**. Em algumas situações, pacientes estão ocupando leitos improvisados para o tratamento do coronavirus.

O **Hospital Regional São Camilo** em União da Vitória está com ocupação máxima, usando o **Pronto Socorro** para manter pacientes com ventilação mecânica. Se viram como dá.

O mesmo cenário de lotação chegou na **APMI - Associação de Proteção a Maternidade e a Infância**, também em União da Vitória e no **Hospital São Braz Regional** de Porto União. *“Estamos lutando para manter pacientes vivos e que eles saiam da melhor forma possível”*, desabafou a diretora técnica do hospital **São Braz**, a médica **Amanda Nhoatto**. Há um ano, ela enfrenta na **UTI- Unidades de Terapia Intensiva** uma verdadeira queda de braço com a **Covid-19**.

Segundo a médica, desde dezembro de 2020 a situação vem se piorando, e cada vez mais pacientes chegam com sintomas mais graves, com alterações significativas na saturação e progredindo para intubação muito mais rápido. “*Até dezembro, conseguíamos manter esses pacientes com a ventilação mecânica, agora, o comprometimento do pulmão é grande e eles progridem para a intubação muito mais rápido. Estamos lutando para manter esses pacientes vivos e que saiam da melhor forma possível”*, comenta.

A Administradora da **APMI**, **Antonia Bilinski,** em um vídeo divulgado pela prefeitura de União da Vitória, faz um desabafo semelhante. *“Os pacientes internados na UTI estão muito graves, e os que estão na enfermaria, o caso evoluir e necessitarem de UTI, não vamos ter vagas”*.

Ela também enfatizou sobre o limite dos trabalhadores de saúde. *“Todos estamos fazendo o possível, por favor nos ajude”*.

Os profissionais de saúde que estão na linha de frente, são médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, farmacêuticos, atuantes na copa, na cozinha, na limpeza e na administração. Todos exaustos em uma pandemia que já dura um ano, sem prazo para acabar. *“Estamos exaustos de tanto trabalho”*, lembrou a médica Amanda Nhoato.

Segundo **Amanda**, a progressão dos pacientes desde dezembro mudou. Com isso, a rotatividade em unidades intensivas ou semi intensivas também. *“Hoje o tempo de utilização de um leito é muito maior do que há um ano atrás. Isso é reflexo das variantes”*.

O **Hospital São Braz** também é uma **Unidade Oncológica**, que não para. As cirurgias oncológicas não podem ser adiadas, como é o caso das cirurgias eletivas. Por isso, leitos intensivos também precisam estar disponíveis para esses pacientes. *“Nós não queremos escolher qual paciente vamos internar”,* comenta a diretora.

Para **Nhoatto**, a fila de espera é o reflexo das variantes que já estão circulando, deixando a doença muito mais grave. *“Se as pessoas não se cuidarem, não seguirem as medidas, não vai ter leito para todo mundo. E nós, não queremos chegar no ponto de escolher quem vive ou deixa de viver”*.

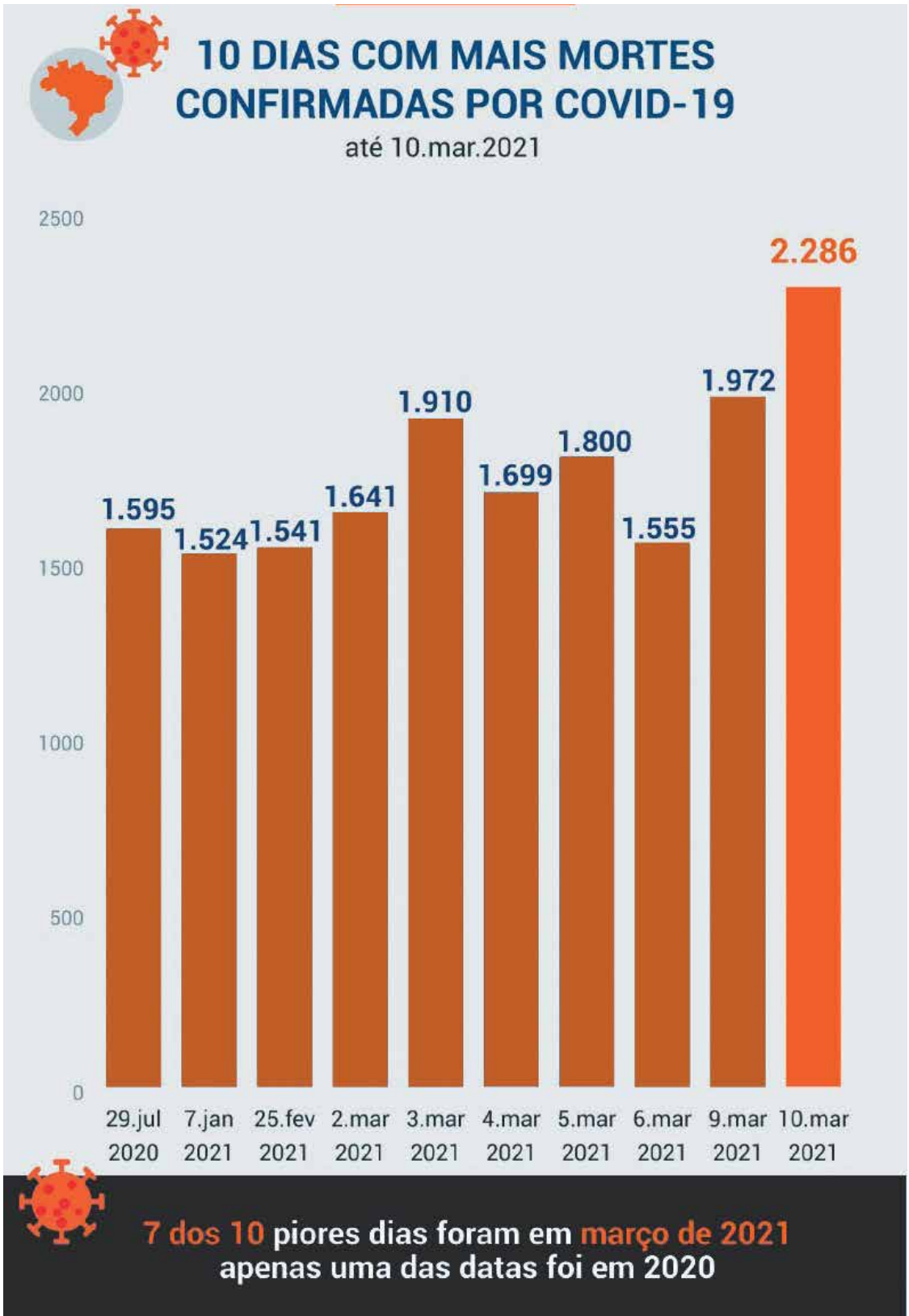
A médica também lembra que as aglomerações possuem uma carga viral muito alta. Atualmente, a faixa etária dos pacientes também mudou. *“Temos pacientes jovens internados, com menos de 40 anos e intubados. Não existe mais aquele padrão de pacientes idosos e repletos de comorbidades”.*

Para ela, que junto com tantos outros enfrentam a batalha diária contra a morte, esta época, era para ser festiva. *“Esperávamos que neste ano, já tivéssemos a contagem regressiva para tirar as máscaras, abraças alguém. Isso não está acontecendo, está muito pior que o ano passado. Estamos no pico”,* desabafa a profissional que há um ano não recebe na testa o beijo carinhoso do pai. *“Não quero que isso continue”*.

A profissional como tantos outros clamam para que a população se cuide, se conscientize e mantenham os cuidados necessários. Não existem mais leitos disponíveis e mesmo que abertos outros, não há profissionais para atender toda a demanda. *“As equipes usam equipamentos que machucam, que esquentam, mas seguem firmes, por favor, façam a sua parte, não queremos perder mais ninguém”*.

Para Nhoato, a luz no fim do túnel existe: a vacinação em massa e a prevenção. *“Não basta enxergar a luz, mas sim chegar até o fim do túnel”.*

“AS EQUIPES USAM EQUIPAMENTOS QUE MACHUCAM, QUE ESQUENTAM, MAS SEGUEM FIRMES, POR FAVOR, FAÇAM A SUA PARTE, NÃO QUEREMOS PERDER MAIS NINGUÉM”



MÓVEIS VITÓRIA
MÓVEIS PLANEJADOS E SOB MEDIDA
Agende seu Orçamento!
3522-0104
99137-7931

AUTO MECÂNICA
ideal
Mecânica em geral
e injeção eletrônica
Fernando Holovaty
42 3522.7752 | 9 9115.5477
Avenida Manoel Ribas, 1726
União da Vitória - PR

HERBERT MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522-3444

adi Associação dos Jornais Diários do Interior de Santa Catarina

Pelo Paraná

PRESIDENTES



A deputada Aline Sleutjes (PSL-PR) e o deputado Aliel Machado (PSB-PR) foram eleitos presidentes de duas comissões importantes no legislativo federal. Aline vai comandar a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural e Aliel, a Comissãode Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. "O agro representa 20% do PIB e bate recorde todos os anos na exportação", disse Aline.

Preside II

"Essa comissão trata de temas importantes. Situações que hoje são a prioridade número um do país. Desde educação de qualidade para as pessoas mais simples, até a vacina que vai proteger as pessoas. Além disso, a comunicação e a liberdade de imprensa, que passam por dificuldades e sofrem ataques constantes. E sabemos do papel fundamental que elas têm num país democrático", afirmou Aliel.

Crédito

Os agentes financeiros do Estado disponibilizaram linhas de crédito, o chamado "dinheiro novo", na ordem de R$ 618 milhões durante este um ano da pandemia . As contribuições da agência estadual do BRDE, de R$ 317 milhões, e da Fomento Paraná, de R$ 328 milhões, permitiram amenizar o impacto econômico sobre milhares de paranaenses ao longo desses 12 meses.

Livre de aftosa

Uma conquista histórica para o setor agropecuário, o Paraná recebeu parecer favorável do comitê técnico da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e deu mais um passo para o reconhecimento internacional como área livre de febre aftosa sem vacinação, disse a ministra da Agricultura, Teresa Cristina, em audiência virtual com o governador Ratinho Junior.

Aftosa II

O Paraná obteve reconhecimento nacional de área livre de febre aftosa sem vacinação em agosto do ano passado e essa validação da OIE.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

2ª RETIFICAÇÃO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2021 • PROCESSO Nº 22/2021

O Município de Cruz Machado - PR através do Departamento de Compras e Licitações resolve retificar o Edital do Pregão Eletrônico 14/2021, quanto a seguinte situação:

• Excluir o item 5.3 do Termo de Referência do edital;

Permanecem inalteradas todas as demais condições constantes na publicação originária.

Cruz Machado, 11 de março de 2021.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Carlos Moisés defende a centralização da compra das vacinas em Brasília

O movimento feito por prefeituras e representantes do setor produtivo de comprar vacinas para ajudar no combate à Covid-19 não encontra respaldo no Governador de Santa Catarina, Carlos Moisés. Ao participar na manhã desta quinta-feira, 11, de reunião virtual da Comissão Temporária Covid-19 do Senado Federal ele defendeu as aquisições centralizadas de vacinas pelo Governo Federal no Programa Nacional de Imunização (PNI). Para o chefe do Executivo catarinense, o PNI tem um histórico de sucesso ao longo das décadas. A fala vai de encontro, por exemplo, ao desejo da Federação Catarinense de Municípios (FECAM), que nesta quarta-feira, 10, recebeu apoio da Comissão de Saúde e coordenador do Observatório da Vacinação da OAB/SC para negociar mais de 4 milhões de doses para 264 municípios de Santa Catarina.

Representantes de entidades do setor produtivo também já haviam se pronunciado no sentido de comprar imunizantes, como forma de ajudar a acelerar o processo em Santa Catarina. O objetivo é atender seus colaboradores e em contrapartida repassar 50% para o governo do estado. Esse movimento tem respaldo no Supremo Tribunal Federal, que deu garantias legais para a ação.

Mas Carlos Moisés entende diferente e prefere valorizar o trabalho que é feito pelo Ministério da Saúde para que não se deixe nenhum estado desassistido na compra de insumos para o enfrentamento à doença, apesar do ritmo lento de entrega dos lotes. Até o momento, SC aplicou 349.253 doses na população dos grupos prioritários, sendo que 267.902 receberam a primeira dose e 81.351 a segunda, conforme balanço parcial divulgado nesta quarta-feira, 10. Moisés sabe da necessidade de se acelerar a entrega das doses, principalmente após o surgimento das variantes do vírus e da maior transmissibilidade da doença. Mesmo assim, aposta no Plano Nacional de Imunização.



BRDE

Com foco no estímulo ao empreendedorismo feminino, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) irá disponibilizar um programa de crédito exclusivo para empresas lideradas por mulheres. O anúncio do BRDE Empreendedoras do Sul ocorreu durante atividade para marcar o Dia Internacional da Mulher. "Será um programa com condições atrativas e por meio de uma análise de crédito simplificada, com efetivo apoio para suas empresas, quer sejam elas grandes, médias e pequenas", antecipou a diretora-presidente do banco, Leany Lemos.

Usina de asfalto O Extremo Sul Catarinense terá a sua própria usina de asfalto para obras em estradas municipais, graças a um projeto piloto lançado pelo governo do estado na tarde desta segunda-feira (8). O projeto piloto tende a ser estendido para outras regiões, de acordo com o secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade, Thiago Augusto Vieira. "O governador entende que a pavimentação das vias municipais impacta diretamente na qualidade de vida e na segurança dos cidadãos catarinenses", explica Vieira. Inicialmente, o governo garantiu cerca de R$ 4 milhões para a Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (Amesc). A assinatura do convênio deve acontecer ainda neste mês, já com o projeto de implementação apresentado pelos prefeitos.

▶ MICROS

A deputada Paulinha (PDT) disse nesta quinta-feira na Alesc que solicitará ao governador Carlos Moisés que institua um programa estadual de apoio aos pequenos e microempreendedores, visando atender, sobretudo, os bares, restaurantes e a cadeia do turismo atingidos pelas restrições provocadas pela pandemia. A proposta visa disponibilizar recursos de forma desburocratizada, taxa de juros reduzida, com tempo de carência para pagamento e avalizado pelo Estado.

▶ LABORATÓRIOS

A FIESC apresentou os laboratórios de Biologia Molecular (instalado em Chapecó) e de Bioinformática (em Florianópolis), ambos do SENAI e já em operação, que podem auxiliar em testes e pesquisas sobre a Covid-19. "As novas ferramentas são uma ampliação da oferta de bons serviços à sociedade. Estamos defendendo a segurança das pessoas e a manutenção das atividades econômicas. Buscamos soluções para que a indústria catarinense pudesse dar uma melhor resposta a esse vírus", frisou o presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar.

FIESC, CIESC, SESI, SENAI e IEL
Superação
Educar, inovar e proteger a saúde do trabalhador e as indústrias catarinenses.
fiesc.com.br
FIESC INDÚSTRIA FORTE É DESENVOLVIMENTO

Integração Editorial: Associação de Diários do Interior de Santa Catarina · SC Portais
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

Reprodução



FURIA é campeã na disputa feminina de CS:GO (Izaa a primeira da direita para a esquerda).

WESG LATAM 2021

IZA GALLE É CAMPEÃ EM EVENTO DE ESPORTE ELETRÔNICO

Competidora de União da Vitória integrou a equipe Furia que garantiu vaga na disputa mundial



Até o fechamento dessa edição os jogos estavam confirmados



Em Cima do Lance
Ricardo Silveira
esporte@jornalocomercio.com

Integrando a equipe da Furia, **Izabella Bieberbach Engroff Galle**, a **Izaa**, natural de **União da Vitória**, conquistou no sábado, 6, a disputa feminina de **Counter-Strike: Global Offensive** (**CS:GO**) na **World Electronic Sports Games** (**WESG**) **LATAM 2021**, realizado na **Jeunesse Arena,** no Rio de Janeiro.

Na decisão, a **Furia** venceu a **MIBR** de virada por 2 x 1, com parciais de 10 x 16 na Mirage, 16 x 13 na Train e 16 x 11 na Overpass.

Iza de 18 anos foi um dos destaques da conquista que credenciou a equipe para a disputa Mundial do evento, além de R$ 8,33 mil em prêmios.

Em suas redes sociais a atleta enfatizou a satisfação pela conquista. "*Estou muito feliz, o foco não para é a motivação para continuar treinando, obrigado a todos",* disse.

O Wesg Latam 2021

A **World Electronic Sports Games** (**WESG**) **LATAM 2021** disputada no fim de semana na Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro, por equipes e jogadores de **Counter-Strike: Global Offensive** (**CS:GO**), **eFootbal PES 2021**, **Dota 2 e Starcraft II.**

O evento distribuiu uma premiação de **R$ 250 mil.**



Arquivo Pessoal

Equipe Furia com a premiação do WESG LATAM 2021 (Izaa a primeira da esquerda para a direita)

CS:GO: como funciona

Em campeonatos profissionais do CS:GO é utilizado o modo Competitivo, mesmo tendo vários modos de jogo. O modo 5×5 entre terroristas (TR) e contraterroristas (CT) é o adotado e tem como objetivo a cada round eliminar todos os inimigos. No caso de desarmar a C4 – quando está jogando no lado CT – é possível vencer a rodada ou explodi-la – no caso jogando de TR.

São restritos os mapas usados na competição, passando em tempos em tempos por rotação. A composição do torneio conta com sete mapas: Cache, Inferno, Mirage, Train, Overpass, Nuke e Dust2, sendo esse substituindo a Cobblestone, que para adaptação saiu da rotação.

Cada round tem dois minutos de duração e quem atingir 16 pontos primeiro é o vencedor. Caso tenha um empate por 15 a 15, o confronto vai para uma prorrogação de mais seis rounds. Para garantir a vitória é necessário atingir 19 pontos.

Em caso de novo empate em 18 a 18 aconteceu um overtime, formula repetida até que uma das equipes garanta quatro dos seis pontos de uma prorrogação.

A maioria das competições adotam jogos únicos (MD1) ou melhor de três (MD3), sendo cada equipe vetando dois mapas. Em alguns casos, as finais acontecem em melhor de cindo partidas (MDS).

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948



Radar

Ana Carolina Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com



O diretor técnico da **Oral Unic**, **Willian Costa**, fez aniversário na quinta-feira, 11. Desejamos felicidades nesse novo ciclo!



O advogado **Fauzi Bakri** celebrou aniversário na quarta-feira, 10. Felicidades!





No **Dia Internacional da Mulher**, a equipe da **Delegacia da Mulher de União da Vitória**, fez a entrega de uma singela homenagem. Algumas mulheres do **Grupo Verde Vale** receberam o mimo. Lembrando que no dia 9, a **Delegacia da Mulher** completou cinco anos em União da Vitória



Com todos os cuidados de distanciamento e higienização, a **Associação Comercial e Empresarial de União da Vitória** (ACEUV), realizou recentemente o **Café com o Associado**. A iniciativa visa integrar os associados da entidade com os diretores.



Nosso colega, o **Gerente de Jornalismo do Grupo Verde Vale**, **Ricardo Silveira** ficou um ano mais velho na sexta-feira, 12. Desejamos saúde e felicidade!



A querida **Gilmara Gaertner** toda contente com a moto elétrica que ganhou em um sorteio.

SERVHITRAL
(42) 3522-5839

CASOS COVID-19

PORTO UNIÃO: DADOS DE 10/03
Total de casos: 1.475
Recuperados: 1.130
Casos atuais: 324
Óbitos: 21
Vacinados: Até o fechamento desta edição, não foi informado

UNIÃO DA VITÓRIA:
Total de casos: 2.461
Recuperados: 2.303
Casos atuais: 126
Óbitos: 32
Vacinados: 2.003 (Última atualização 04/03/2021)

SANTA CATARINA:
Total de casos: 711.953
Recuperados: 672.006
Casos atuais: 31.670
Óbitos: 8.277
Vacinados: 267.902

PARANÁ:
Total de casos: 741.568
Recuperados: 523.028
Casos atuais: 205.480
Óbitos: 13.060
Vacinados: 438.661

BRASIL:
Total de casos: 11.202.305
Recuperados: 9.921.994
Casos atuais: 79.876
Óbitos: 270.656
Vacinados: 9.013.639

FIQUE DE OLHO

BOLSA FAMÍLIA

O Ministério da Cidadania divulgou nesta segunda-feira (11) o calendário anual de pagamentos dos benefícios do Programa Bolsa Família para 2021. As informações foram publicadas no Diário Oficial da União. Em janeiro, o pagamento será feito entre os dias 18 e 29. Programa com 14 milhões de famílias inscritas, o Bolsa Família paga os beneficiários conforme o dígito final do Número de Identificação Social. Os depósitos ocorrem sempre nos dez últimos dias úteis de cada mês. As datas já haviam sido divulgadas pela Caixa Econômica Federal, responsável por operar o Bolsa Família.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

A Caixa realiza, nesta quarta-feira (6), mais uma etapa de saque em dinheiro do Auxílio Emergencial e do Auxílio Emergencial Extensão Cerca de 3,4 milhões de beneficiários dos ciclos 5 e 6, nascidos em abril, poderão sacar ou transferir o saldo da Poupança Social Digital. Os recursos creditados são da ordem de R$ 2,3 bilhões Desse total, R$ 2,1 bilhões são referentes às parcelas do Auxílio Emergencial Extensão e o restante, R$ 200 milhões, às parcelas do Auxílio Emergencial. O saldo ainda segue disponível para movimentação pelo Caixa Tem, como pagamento de boletos, compras na internet e pelas maquininhas em mais de um milhão de estabelecimentos comerciais. Para o saque em dinheiro, o beneficiário preciso fazer o login no App Caixa Tem, selecionar a opção “saque sem cartão” e “gerar código de saque”. Depois, o trabalhador deve inserir a senha para visualizar o código de saque na tela do celular, com validade de uma hora. O código deve ser utilizado nos caixas eletrônicos do banco, nas casas lotéricas ou nos correspondentes Caixa Aqui.

PARANÁ | **Por Agência Estadual de Notícias**
Governo do Paraná

ESTADO RECEBE NOVA REMESSA E ULTRAPASSA 1 MILHÃO DE DOSES DE VACINA

Ministério da Saúde encaminha ao Estado mais 148.600 doses do imunizante Coronavac, totalizando 1.001.600 doses recebidas até agora



Gilson Abreu/AEN

Mais **148.600** doses de vacina contra o novo coronavírus desembarcaram na terça-feira (9) no Paraná. Com a nova remessa enviada pelo **Ministério da Saúde** do imunizante **Coronavac**, desenvolvido pela **Sinovac** em parceria com o **Instituto Butantã**, o Estado ultrapassa a marca de **1 milhão de doses** recebidas, chegando a **1.001.6000** vacinas.

O novo lote chegou às 19h ao **Aeroporto Internacional Afonso Pena**, em **São José dos Pinhais**, na Região Metropolitana de Curitiba. Logo em seguida, os imunizantes foram encaminhados para o **Centro de Medicamentos do Paraná** (Cemepar), em Curitiba, e logo começaram a distribuição às 22 Regionais de Saúde já na quarta-feira (10).

O Paraná tinha recebido, até o momento, **853 mil** doses de vacinas contra a **Covid-19** desde o início da campanha de imunização, em 18 de janeiro. Da **Coronavac/ Instituto Butantan** foram **265.600** no primeiro lote, **39.600** no segundo lote, **147.200** no terceiro lote, **64.800** no quarto lote e **146.800** no quinto lote, além de mais **189.000** doses da Universidade de **Oxford/ AstraZeneca/Fiocruz**.

Até terça-feira (9), **413.611** paranaenses já tinham sido imunizados, com a aplicação de **545.966** vacinas entre a primeira e a segunda dose. Com as novas doses, o Estado dá continuidade à aplicação nos públicos prioritários, seguindo o **Plano Estadual de Vacinação** contra a Covid-19, na mesma linha do **Programa Nacional de Imunizações** (PNI).



—DISSE:

Luiza Trajano , sobre as eleições 2022:

“Já falei, é a última vez que eu nego esse tipo de boato. Cada dia é uma notícia diferente, um partido. É complicado. Tenho consciência da minha força. As pessoas estão carentes de uma liderança que resolva. Minha rejeição é muito pequena e a maioria das pessoas me conhece há muitos anos, sabe que não estou aqui para fazer campanha. Não preciso disso. E tem mais: só faço o que faço porque não estou sozinha, tem o grupo Mulheres do Brasil comigo, muita gente por trás. Nunca quis ser perfeita, nunca quis ser mito.”

O pesquisador britânico Marcus Buckingham disse em entrevista que “os seres humanos não temem a mudança. Eles têm medo é do desconhecido”. Segundo ele:

“quando uma pessoa é infectada pelo vírus, a doença fica menos assustadora porque é preciso encará-la na prática. No trabalho, se o chefe diz aos seus subordinados claramente qual é a mudança e como ela vai afetar a todos, os funcionários ficam mais resilientes, porque sabem como irão lidar com a realidade. É por isso que os líderes precisam ser claros, honestos. Devem falar sem rodeios. Quando os chefes mentem, dizem que tudo vai voltar ao normal rapidamente e que não há motivo para se preocupar, todos ficam menos resilientes”

CBN
VALE DO IGUAÇU - 106.5 FM

computer help
(42) 3523-2037

Assembleia Legislativa

"Não é hora de disputas. O inimigo é a Covid"

[PeloEstado]

Entrevista
Valdir Cobalchini



O deputado estadual Valdir Cobalchini (MDB), 57 anos, é um político experiente. Parlamentar no quarto mandato, o catarinense de São Lourenço do Oeste assumiu em 2009, mas bem antes já militava na vida pública. Ele foi assessor parlamentar do então deputado federal Casildo Maldaner; diretor geral da secretaria do Oeste; chefe de gabinete do governo Paulo Afonso e secretário da Casa Civil no governo Luiz Henrique. Como toda essa bagagem, Cobalchini se destaca na Assembleia Legislativa, onde é o líder do MDB, partido de maior bancada, e integrante das comissões de Constituição e Justiça; de Saúde; de Educação, Cultura e Desporto; de Turismo e Meio Ambiente; além da de Ética e Decoro Parlamentar. Com autoridade, vê com preocupação a crise provocada pela pandemia e pede diálogo para o momento. "O inimigo é a Covid", diz. Nesta entrevista exclusiva à coluna Pelo Estado, Cobalchini analisa as ações dos governos estadual e federal; considera lento o ritmo da vacinação e aponta um caminho para seu partido nas próximas eleições. Confira:

[Pelo Estado] – Qual sua avaliação sobre condução do enfrentamento à Covid-19 pelo governo do estado?

Valdir Cobalchini – Todos nós estamos muito preocupados, a situação se agrava a cada dia, não é momento de disputas. O inimigo a ser enfrentado é a Covid, outras disputas devem ficar mais à frente, a prioridade zero é este tipo de enfrentamento. Penso que é momento de consenso, entre os poderes, entidades empresariais, enfim a sociedade. O diálogo tem que imperar e as soluções têm que ser construídas. O poder Executivo tem a responsabilidade maior, mas é o momento de não travarmos nenhum outro tipo de guerra que não seja a guerra contra o coronavírus. A vida nesse momento deve ser tratada como prioridade absoluta. Entendemos as questões da economia, entendo que precisamos proteger os empregos, proteger as empresas, mas esses próximos dias são vitais. Se precisar restringir mais, temos que restringir.

[PE] – Qual avaliação sobre as medidas tomadas nos últimos finais de semana?

V.C. – Acho que é um laboratório, precisamos ao final fazer a análise para ver se elas alcançaram o êxito esperado, tomara que sim. A gente torce que sim. Mas se elas ficarem aquém do que se imaginava, tem que apertar ainda mais.

[PE] – O senhor é a favor do lockdown?

V.C. – Pelo menos ampliar as medidas. Eu sei que a atitude do lockdown não é o caminho, mas talvez ampliar os horários eu sou a favor.

[PE] – O setor produtivo é quem mais critica a decisão por um lockdown. O senhor acha que uma medida dessa tem que vir acompanhada com apoio?

V.C. – Sem dúvida. Eu não estou assimilando o lockdown. Eu estou me referindo a ampliar os horários de restrições já existentes nos finais de semana, mas obviamente precisa de compensação para prejuízos que recaem sobre o setor produtivo. À exemplo do que já aconteceu em nível nacional, penso que o governo do estado tem que ter algumas medidas de proteção às empresas e aos empregados.

[PE] – Qual a sua avaliação do papel do governo federal?

V.C. – Eu acho que talvez não seja o mais adequado. Esse problema existe, não podemos politizar. A eleição só vai acontecer em 2022. Estamos tratando de vidas. A aquisição das vacinas está muito lenta. Se o governo federal não demonstrar que dará prioridade à imunização do povo, com a rapidez que se espera, os estados precisam entrar nessa fila.

> "O ritmo da vacinação está muito lento. A iniciativa privada pode entrar neste processo, muitas empresas querem imunizar seus colaboradores."

[P E]

[PE] – Santa Catarina recebeu menos do que 500 mil doses. O que o senhor acha desse número?

V.C. – Eu acho lamentável. Se continuarmos nesse ritmo, nem sonhar em imunizar o nosso estado esse ano. Não adianta anúncios de que todos serão imunizados até o final do ano quando não se apresenta um cronograma que nos convença. O governo federal tem feito muito pouco, e o pouco que tem feito é muito lento.

[PE] – O senhor é favorável que a iniciativa privada possa comprar as doses?

V.C. – Eu vejo que a iniciativa privada tem um papel muito importante, tem muitas empresas que também querem imunizar os seus funcionários. As federações já se manifestaram a favor, grandes grupos sediados em Santa Catarina também.

[PE] – Em meio à pandemia, Santa Catarina passou por processos de impeachment. Um já foi arquivado e o outro será apreciado até o final de março. O senhor não acha que isto atrapalhou o enfrentamento ao coronavírus?

V.C. – Nós tivemos uma agenda que não sofreu interrupção. Nós não tivemos problemas dessa ordem. A Assembleia produziu ainda mais em 2020 do que em 2019. Nós não atrapalhamos de forma alguma. Aliás, a Assembleia não provocou nenhum processo de impeachment. Quando alguém, legitimamente, apresenta e protocola um pedido de impeachment, que é analisado pela procuradoria e se entende que apresenta os requisitos legais, a Assembleia precisa responder a isso. Foi o que aconteceu.

[PE] – O como o senhor vê o segundo processo de impeachment.

V.C. – Estou na condição de juiz, já que estou no tribunal misto. Não posso emitir qualquer opinião, sob pena de antecipar qualquer juízo, algo que eu não devo fazer.

[PE] – O MDB decidiu sobre prévias para a escolha do candidato ao governo. Como o senhor vê esse processo? O senhor é um dos postulantes ao governo?

V.C. – Não, neste momento o meu projeto é a eleição de deputado federal. Mas entendo que o partido deve ter a sua candidatura. O fato de o partido não ter passado para o segundo turno em 2018 não significa dizer que o MDB está, digamos, na segunda divisão. Foi uma eleição diferente de todas as que eu participei, mas penso que as próximas eleições seguirão o que vimos nas eleições municipais. Não há mais espaço para aventuras. O MDB certamente terá bons nomes.

[PE] – O senhor teria algum nome para indicar ao governo do estado

V.C. – Eu defendo sempre o entendimento. O MDB tem três nomes colocados: o presidente do partido, Celso Maldaner; o senador Dário Berger; e o prefeito de Jaraguá do Sul, Antídio Lunelli. Por que não uma chapa pura? E o entendimento fica para o segundo turno. São três excelentes nomes que podem compor. Uma ao governo, outro a vice e outro senador. É uma hipótese que deve ser considerada, até porque acho que no primeiro turno teremos muitas candidaturas e o MDB, na última eleição, fez 25% dos votos para prefeito. Este é um número muito possível de ser alcançado novamente e até ultrapassado. Nós temos um patrimônio de 30% em Santa Catarina. Mas claro não descarto estarmos coligados com outros partidos, que tenham certa semelhança e convivência. Mas ainda é muito prematuro para tratarmos disso. Não quero gastar energia neste momento pensando nas eleições de 2022, que tem que ser discutida mais à frente.

[PE] – Para finalizar, qual o grande desafio que a Assembleia terá neste ano?

V.C. – Nós temos pautas importantes nesse ano, como a reforma da previdência. Não podemos perder esta oportunidade. Hoje temos um rombo de R$ 5 bilhões por ano. Temos que estancar para que parte desses recursos sejam direcionados para investimentos para saúde, educação, segurança pública e infraestrutura. Vejo como a matéria mais importante que será tratada para o futuro dos catarinenses.

> "O MDB tem três bons nomes para o governo do estado. Por que não uma chapa pura? Não podemos descartar essa hipótese. Mas ainda é cedo para essa discussão."

www.scportais.com.br

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK

Jornalistas
Edição e texto: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

"CADERNO PORTO UNIÃO"

A Universidade do Contestado, UnC Porto União, editou e publicou o Caderno Porto União, que reúne um valioso conteúdo a respeito da "Cidade Amiga" e dos 50 Anos da UnC no Estado de Santa Catarina. O referido Caderno Porto União traz informações históricas, culturais, sociais e econômicas do Município e da trajetória da UnC. A Reitora Solange Sprandel da Silva assina a Apresentação do Caderno.

NOITE DAS LETRAS

No dia 01 deste mês, às 20 horas, na Academia de Letras dos Militares Estaduais de Santa Catarina, a Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil, Coordenadoria do Paraná, realizou a Noite das Letras, com o tema "A Interação da Literatura, a Arte e a Dança". Convidadas Especiais: a escritora Angeli Rose, Coordenadora do Coletivo Mulheres Artistas; a escritora e bailarina Laura Flôres, Administradora do Blog Inspirando Vidas; a escritora Maria Teresa Marins Freire, Presidente da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil - Paraná. Apresentadores: Cel. Giovani de Paula e Ten. Cel. Edenice Fraga. Produção: Cel. Paulo Roberto Bomhofen.

CAFÉ COM POESIA

A escritora e acadêmica Luci Collin, membro da Academia Paranaense de Letras (APL) foi a convidada para participar do Café com Poesia, ocorrido no último domingo, dia 07. Desde 08 de agosto de 2009, o Café com Poesia realiza encontros multiculturais, gratuitos, apresentando histórias, arte e amor, na forma de poesia, dança, música e outras formas de poesia. A transmissão, on-line, aconteceu no canal da Revista Trajanos, no YouTube, com início às 16 horas.

164 ANOS E LIVROS

No último domingo, dia 07, a Biblioteca Pública do Paraná (BPP) completou o seu aniversário de 164 anos. Em alusão ao evento, a BPP lançou uma Coleção Digitalizada com todos os livros já publicados pelo seu braço editorial, o selo Biblioteca Paraná, criado em 2011. São mais de 40 títulos, entre antologias de autores paranaenses, resgates literários importantes, coletâneas com entrevistas publicadas no Jornal Cândido e obras de vencedores dos concursos. Todas as obras, anteriormente disponíveis apenas em formato físico, agora podem ser baixadas gratuitamente no site bpp.pr.gov.br. Alguns destaques da Coleção: "Os Editores", "101 Poetas Paranaenses", "Um Escritor na Biblioteca", "Roteiro Literário", entre outros.

-

PRAÇA DA MULHER

A Praça da Mulher situa-se entre as Ruas Professor Hilário André Dezordi e Demétrio Charam, no Bairro São Pedro, em Porto União, Santa Catarina. E ocupa uma área de 1.116 metros quadrados. Na última segunda-feira, dia 08, Dia Internacional da Mulher, as placas com o nome de 25 mulheres homenageadas foram afixadas no Memorial da Mulher.

HOMENAGEM

Na última terça-feira, dia 09, o Centro de Letras do Paraná prestou uma homenagem especial às Mulheres das Letras, com a participação das confreiras e confrades. O encontro foi um momento único, que ocorreu às 18 horas na Plataforma Zoom - com transmissão ao vivo pelo YouTube.

Beira do Iguaçu, Março de 2.021
Odilon Muncinelli –ALVI, IHGPR e AJEBPR

Patrimônia Administração e Participação S.A. - CNPJ nº 09.524.370/0001-00

Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31/12/2020 e de 2019 (Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Diretoria: Senhores Acionistas: Cumprindo disposições Legais e Estatutárias, levamos a apreciação de Vsas.; as demonstrações financeiras relativas ao exercício financeiro e administrativo encerrados em 31 de dezembro 2020.

Balanços Patrimoniais

Ativo	NE	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		**3.448.739**	**2.287.422**
Caixa e Equivalente de Caixa	3	93	981
Impostos e Contribuições a Recuperar	4	2.160.040	2.143.018
Adiantamentos a Fornecedores	5	1.288.606	143.424
Não Circulante		**142.000.820**	**144.449.672**
Realizável a Longo Prazo/Depósitos Judiciais		3.886	3.419
Investimentos			
Participação em Controladas	6	33.400.205	33.400.205
Participação Outras Empresas Unicred	6	6.399	6.399
Imobilizado: Imobilizado em Operação	7	108.590.331	111.039.650
Total do Ativo		**145.449.559**	**146.737.095**
Passivo e Patrimônio Líquido/Circulante		**2.592.803**	**3.200.794**
Fornecedores	8	1.302.296	1.867.856
Empréstimos e Financiamentos	9	1.290.449	1.291.510
Obrigações Tributárias		58	292
Contas a Pagar	10	-	41.136
Não Circulante		**105.260.695**	**105.704.802**
Contas a Pagar	10	104.328.173	104.263.383
Empréstimos e Financiamentos	9	932.522	1.441.419
Total do Passivo		**107.853.497**	**108.905.597**
Patrimônio Líquido	11	**37.596.062**	**37.831.498**
Capital Social		40.850.395	40.850.395
Prejuízos Acumulados		(3.254.333)	(3.018.897)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**145.449.559**	**146.737.095**

Demonstração do Resultado

	NE	31/12/2020	31/12/2019
Receita Operacional Líquida		**460.204**	-
Despesas/Receitas Operacionais:			
Despesas Administrativas		(50.464)	(231.742)
Despesas Tributárias		(311)	(53.973)
Outras Receitas	12	132.406	(25.325)
Resultado antes Despesas Financ. Líquidas		**541.834**	**(311.039)**
Despesas Financeiras Líquidas		(679.085)	(776.849)
Resultado antes Tributação		**(137.251)**	**(1.087.887)**
CSLL		-	-
IRPJ		-	-
Prejuízo Líquido do Exercício		**(137.251)**	**(1.087.887)**
Prejuízo por ação - em R$		**(0,003)**	**(0,027)**

Demonstração do Resultado Abrangente

	31/12/2020	31/12/2019
Prejuízo Líquido do Exercício	**(137.251)**	**(1.087.887)**
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total dos Resultados Abrangentes Exercício	**(137.251)**	**(1.087.887)**

Demonstração do Fluxo de Caixa

	31/12/2020	31/12/2019
Fluxo de Caixa Atividades Operacionais:	**(350.599)**	**(1.011.673)**
Lucro líquido do exercício	(137.251)	(1.087.887)
Resultado baixas bens imobilizado	(115.163)	73.885
Outros	(98.186)	2.329
Ajustes de Capital de Giro/Variações	**(1.704.812)**	**8.065.692**
Movimentações do Ativo/Variações	**(1.162.672)**	**1.245.167**
Ativos fiscais a compensar	(17.022)	(579.934)
Outros Ativos	(1.145.650)	1.825.101
Movimentações do Passivo/Variações	**(542.140)**	**6.820.525**
Fornecedores / Outros	(565.794)	(2.002.878)
Contas a Pagar	(41.136)	41.203
Contas a Pagar Partes Relacionadas	64.790	8.782.200
Caixa Líq. Obtido nas Ativ. Operacionais	**(2.055.411)**	**7.054.019**
Fluxo de Caixa Atividades de Investimentos:		
Imobilizado	2.449.319	(7.025.959)
Investimentos	-	2.074
Caixa Liq. Aplic. nas Ativ. de Investimentos	**2.449.319**	**(7.023.885)**
Fluxo de Caixa Atividades de Financiamentos:		
Empréstimos/Financ. Obtidos no período	263.550	1.150.498
Empréstimos/Financ. pagos no período	(656.570)	(1.180.620)
Caixa Líq. Obtido nas Ativ. de Financ.	**(393.020)**	**(30.123)**
Variação Líquida de Caixa	**888**	**11**
Caixa e Equiv. ao Caixa no Início Exercício	**981**	**970**
Caixa e Equiv. ao Caixa no Final Exercício	**93**	**981**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2018	**40.850.395**	**(1.931.010)**	**38.919.385**
Resultado do Exercício	-	(1.087.887)	(1.087.887)
Saldo em 31/12/2019	**40.850.395**	**(3.018.897)**	**37.831.498**
Ajustes Exercícios Anteriores	-	(98.186)	(98.186)
Resultado do Exercício	-	(137.251)	(137.251)
Saldo em 31/12/2020	**40.850.395**	**(3.254.333)**	**37.596.062**

União da Vitória/PR, 31 de dezembro 2020.

Mauro Novacki
Diretor Presidente

Tadeu José Pacheco
CRC 055047/O-3-PR

Demonstrações financeiras auditadas e notas explicativas encontram-se a disposição dos acionistas e demais interessados na empresa.

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO

Processo de Inexigibilidade: 01/2021.
Interessado: Secretaria Municipal de Saúde.
À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a INEXIGIBILIDADE em conformidade ao disposto no artigo 25 da Lei Federal 8.666/93, e no uso das atribuições que me foram conferidas, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 44/2021.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:
OBJETO: Contratação da empresa Canelo & Gaforelli Ltda, para prestação de serviços em pediatria, sendo consultas pediátricas ambulatoriais junto ao Centro de Saúde, bem como atendimentos nas dependências do Hospital Municipal Santa Terezinha, obedecidas às especificações constantes no Edital.
Favorecido: Canelo & Gafforelli LTDA, CNPJ: 20.861.979/0001-08.
Valor Total R$ 609.180,00 (Seiscentos e nove mil e cento e oitenta reais)
Fundamento Legal Artigo 25 da Lei nº 8.666/93.
Justificativa Anexa nos autos do processo de inexigibilidade de licitação nº 01/2021.
Elemento de Despesa: 3.3.90.39.00.00.00
Dotação orçamentária: 04.01.2.014.3.3.90.39
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 11 de Março de 2021

Prefeito Municipal

2ª RETIFICAÇÃO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2021
PROCESSO Nº 20/2021

O Município de Cruz Machado - PR através do Departamento de Compras e Licitações resolve retificar o Edital do Pregão Eletrônico 13/2021, quanto a seguinte situação:
• Excluir o item 5.3 do Termo de Referência do edital;
Permanecem inalteradas todas as demais condições constantes na publicação originária.
Cruz Machado, 11 de março de 2021.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO
Av. Vitória, 251 - Cruz Machado-Pr
CEP:84620-000
CNPJ 76.339.688/0001-09 - Cruz Machado – PR

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE
DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 44/2021
PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE Nº 01/2021
CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná. CONTRATADO: Canelo & Gafforelli LTDA OBJETO: Contratação da empresa Canelo & Gaforelli Ltda, para prestação de serviços em pediatria, sendo consultas pediátricas ambulatoriais junto ao Centro de Saúde, bem como atendimentos nas dependências do Hospital Municipal Santa Terezinha, obedecidas às especificações constantes no Edital.
VALOR TOTAL: R$ 609.180,00 (Seiscentos e nove mil e cento e oitenta reais).
PRAZO DE CONTRATO: 12 meses
RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 25

CONTRATANTE Município de Cruz Machado

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA – SEAP
DEPARTAMENTO DE LOGISTICA PARA CONTRATAÇÕES PÚBLICAS - DECON

AVISO DE PUBLICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1406/2020 SRP
PROTOCOLO Nº 16.924.136-8
OBJETO: Registro de Preços por um período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de Solução de Rede Sem Fio com conectividade e segurança para a ampliação da infraestrutura atualmente instalada nas escolas estaduais do estado do Paraná.
INTERESSADO: SEED
AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Secretário da Administração e da Previdência, em março de 2021.
ABERTURA: 29 de março de 2021 às 09:30hrs.
LOCAL da DISPUTA e EDITAL:www.licitacoes-e.com.br
Informações Complementares: www.administracao.pr.gov.br/Compras e www.transparencia.pr.gov.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL

O Presidente da COOPERATIVA DE CRÉDITO COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA HORIZONTE - CRESOL HORIZONTE, inscrita no CNPJ sob nº 05.277.312/0001-60 no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA todos os sócios da Cooperativa para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24 de março de 2021, sendo que por exigência legal de isolamento social, será na forma **Digital**, sendo transmitida diretamente das instalações da Sede Administrativa da Cresol Horizonte, localizada na Rua Manoel Estevão, nº 735, Bairro São Bernardo, no Município de União da Vitória, Estado do Paraná, CEP: 84600-364, pelo Sistema Assemblex disponível através do link https://cresolhorizonte.assemblex.online/. A instalação da Assembleia Geral Ordinária será às 13h30, em Primeira Convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) do número dos associados em condições de votar, em Segunda Convocação às 14h30, com metade mais um dos associados em condições de votar, e em Terceira e Última Convocação às 15h30, com no mínimo 10 (dez) associados em condições de votar, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º- Prestação de contas do exercício de 2020 compreendendo:
1.1 prestação de contas do Conselho de Administração;
1.2 parecer de Auditoria Externa sobre as demonstrações financeiras;
1.3 parecer do Conselho Fiscal.
2º - Destinação das sobras ou rateio das perdas apuradas no exercício de 2020;
3º - Eleição do Conselho de Administração para o quadriênio 2021/2024;
4º - Fixação de Honorários para Membros Estatutários e deliberação pelo ressarcimento de custos aos demais membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
6º - Autorização para a obtenção pela Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária – CENTRAL CRESOL BASER de linha de crédito junto ao BNDES para repasse ao quadro social com fiança solidária da Cooperativa de Crédito com Interação Solidária Horizonte – CRESOL HORIZONTE;
7º- Discussão e deliberação acerca da Política de Compliance;
8º - Assuntos Gerais de Interesse da sociedade.

Para efeito de quórum legal, a CRESOL HORIZONTE, nesta data, possui em seu quadro social 16.128 (dezesseis mil cento e vinte e oito) associados em condições de votar.

NOTAS:

1. Os associados poderão participar e votar a distância utilizando o navegador Google Chrome para acompanhar as assembleias pelo computador. Se estiverem acompanhando pelo celular, é necessário que o aplicativo Zoom Meet esteja instalado. Basta acessar o link a seguir: https://cresolhorizonte.assemblex.online/.
2. Formato de acesso: Os associados deverão inscrever-se nas agências de relacionamento entre os dias 11.03 até o dia 23.03 no horário de funcionamento, munidos de documento pessoal com foto, sendo fornecido no ato da inscrição usuário e senha para possibilitar a participação na assembleia pelos associados.
3. Contato para suporte via WhatsApp (48) 3372-8910;
4. O sistema eletrônico da assembleia, bem como os documentos referentes ao ato assemblear estarão disponíveis para acesso, visualização e download no dia anterior à assembleia através do link a seguir: https://cresolhorizonte.assemblex.online/ mediante inscrição realizada na agência de relacionamento.

União da Vitória/PR, 10 de março de 2021.

JONAS PAULO USS
PRESIDENTE
CRESOL HORIZONTE

DECISÃO DE IMPUGNAÇÃO

PROCESSO 22/2021
PREGÃO ELETRÔNICO 14/2021

A Pregoeira Municipal através do Departamento de Compras e Licitações resolve comunicar a decisão referente à impugnação da licitação 14/2021, JULGAR PARCIALMENTE PROCEDENTE, retificando o edital quanto ao item 5.3 do Termo de Referência do Edital. Ficando o presente julgamento submetido à apreciação do Senhor Prefeito Municipal para análise e como forma de garantia de eficácia ao Ato Administrativo praticado pelo Agente Público.
Cruz Machado, 11 de março de 2021.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira

DECISÃO DE IMPUGNAÇÃO

PROCESSO 20/2021
PREGÃO ELETRÔNICO 13/2021

A Pregoeira Municipal através do Departamento de Compras e Licitações resolve comunicar a decisão referente à impugnação da licitação 13/2021, JULGAR PARCIALMENTE PROCEDENTE, retificando o edital quanto ao item 5.3 do Termo de Referência do Edital. Ficando o presente julgamento submetido à apreciação do Senhor Prefeito Municipal para análise e como forma de garantia de eficácia ao Ato Administrativo praticado pelo Agente Público.
Cruz Machado, 11 de Março de 2021.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira

VAGA DE EMPREGO

EMPREGADA DOMÉSTICA

• Residir no **São Pedro** ou **Santa Rosa** - Porto União/SC.
• Saber limpar e organizar casa.
• Saber lavar bem roupas .
• Habilidade com criança.
• Não ter problemas com escadas.
• Ter entre 35 e 45 anos.
Interessadas entrar em contato pelo telefone: **3521-2050**

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

SANTA CATARINA | Por SECOM SC

EM JANEIRO, ESTADO CRESCE ACIMA DA MÉDIA NACIONAL E TEM ALTA DE 3,7% NO SETOR DE SERVIÇOS

Um dos setores mais afetados pela pandemia do novo coronavírus em **Santa Catarina**, o de serviços, fechou janeiro com alta de 3,7% em volume frente ao mesmo mês de 2020. O desempenho do Estado foi bem acima da média nacional **(-4,7%)** e o melhor da região Sul, já que **Paraná (-9,2%)** e **Rio Grande do Sul (-9,1%)** apresentaram queda. Os dados foram divulgados na terça-feira, 09, na **Pesquisa Mensal de Serviços** (PMS) do **IBGE**.

Os dados positivos da variação mensal de janeiro em Santa Catarina foram puxados, principalmente, pelos serviços profissionais, administrativos e complementares **(31,1%);** informação e comunicação **(8,7%);** transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio **(0,8%),** outros serviços (0,8%). A única queda foi nos prestados às famílias **(-22,5%).**

"O crescimento em janeiro nos mostra a importância e a força da representatividade catarinense neste momento pandêmico em que atravessamos. Crescemos quase que na mesma proporção em que a média nacional caiu. Este dado é muito relevante neste momento desafiador. Mostra que podemos avançar e nos inspira a continuar nesta trajetória trabalhando em conjunto para medidas e ações que gerem oportunidades e segurança ao catarinense", declara o Secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE), **Luciano Buligon.**

SC também avança na comparação com dezembro

Quando comparado com dezembro de 2020, Santa Catarina também avançou **(2%)** no setor de serviços. É o melhor resultado catarinense desde setembro e superior ao crescimento nacional, de **0,6%**. Já em relação ao indicador de receita nominal, o acréscimo do Estado foi de **1,2%,** terceiro maior resultado do país.

Já no acumulado de 12 meses, o setor de serviços catarinense apresentou queda de **3,7%**. No país, a baixa nessa comparação foi ainda maior, alcançando queda de **8,3%.**

Tanto o volume quanto a receita nominal das atividades turísticas no Estado catarinense apresentaram resultados **4,3%** maiores em janeiro de 2021, do que os registrados em dezembro do último ano. Os resultados também são superiores à média nacional, que avançou **0,7%** em volume e recuou **2,2%** em receita nominal.



Ricardo Wolffenbuttel / Secom

